



EIS OS LIVROS — São dois. Nêles estão relacionados cerca de 500 policiais desonestos. Não interessa saber como a reportagem conseguiu obtê-los. O importante é que os acusados se defendam. O deputado Euro Arantes, que os apresentou à Assembléia, encaminhara esta semana à Comissão de Inquérito documentos ainda mais graves sobre a corrupção na polícia.

**JK VETOU
CANDIDATURA
TANCREDO**

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DO PRIMEIRO CADERNO)

Defendam-se Os Acusados; Não Importa Quem Forneceu Os Livros

ESCÂNDALO DO JOGO É O COMEÇO
CORRUPÇÃO NA POLÍCIA ATINGE 80%

Anda desarmada, a nossa honrada polícia, com a denúncia que formulamos na segunda-feira passada, sobre o verdadeiro sindicato que se formou em Belo Horizonte, para achacar e furtar em nome da lei. Tão desorientados ficaram os delegados e investigadores, envolvidos no escândalo, que até agora não tomaram uma providência, sequer, no sentido de tentar, pelo menos, desmentir o noticiário de BINÔMIO. Só uma preocupação demonstraram até agora, os valentes responsáveis pela ordem pública em Belo Horizonte, apontados por nós como achacadores de bicheiros: descobrir quem nos forneceu os livros que constituem a prova material do escândalo.

E até nisto estão se revelando péssimos polícias. Já acusaram injustamente um delegado e um escrivão, declarando-os «persona non grata» à classe. Depois descobriram que o escrivão nada tinha a ver com o caso. E agora chegaram à conclusão de que também o delegado está fora de qualquer suspeita, porque quando estivemos em sua delegacia (com uma ordem do secretário Ribeiro Pena) para examinar o fichário dos bicheiros de Belo Horizonte (e nasceu daí a suspeita) já tínhamos os livros em nosso poder há mais de um mês.

É importante que se diga que ninguém do BINÔMIO foi escondido à Delegacia de Jogos de Belo Horizonte. Lá estivemos diversas vezes, examinando os arquivos daquela especializada, graças a uma autorização expressa do secretário Ribeiro Pena ao delegado Virgílio Soares de Souza Lima. Mas o fizemos durante o dia e à vista de todos os policiais que lá se encontravam. Numa das vezes estava presente o delegado José Geraldo de Araújo e o subinspetor Lana. Em outra oportunidade, lá estava o subinspetor Cláudio, da Delegacia de Furtos. Nenhum segredo houve, pois, quanto ao levantamento que fizemos da atuação da Delegacia de Jogos de Belo Horizonte, de 1958 a esta data.

A vivacidade, a inteligência, o raciocínio dos nossos valentes «sherlocks» não lhes permitiram ir além destes elementos: a turma do BINÔMIO esteve na Delegacia de Jogos. Então foi o delegado Virgílio ou o escrivão Janusan quem forneceu ao jornal o livro comprometedor. Daí não passaram.

Só não cuidaram, até agora, os acusados em nossa reportagem, de tomar a única providência que lhes competiria tomar, se fossem realmente homens dignos e honrados: provar que os nossos documentos não são autênticos; que as nossas provas não são verdadeiras; que nossas denúncias não são honestas.

Isto, de defender a honra pessoal, é secundário. Importante, acima de tudo, é descobrir quem nos forneceu os documentos.

Euro Luiz Arantes.

P.S. — Alguns bobos da Polícia andam telefonando para a redação do BINÔMIO, com ameaças e intimidações. Estão perdendo tempo. Sabemos muito bem que, além de incompetentes e desonestos, são ainda incapazes de qualquer reação. São covardes também. Além do mais, estão batendo em porta errada: Não temos o «hábito de dar «bola» a ninguém.

(Noticiário completo na página 6 do 1.º caderno)

Binômio

JORNAL
DA
SEMANA

Belo Horizonte, 6 de julho de 1959 — N.º 261

**"BINÔMIO"
PUBLICA HOJE:**

* TELEFÔNICA (AUMENTANDO
TARIFAS) QUER TIRAR O
MAXIMO AGORA; TEME QUE
SONEGAÇÃO FIQUE COMPROVADA

(5.ª página do 1.º caderno)

**

* SECRETÁRIO ESCLARECE:
NÃO SABE QUEM FORNECEU
OS LIVROS

(6.ª página do 1.º caderno)

**

* HOSPITAL SANTA MÔNICA:
PRIMEIRO EDIFÍCIO COM
ESTRUTURA METÁLICA,
PRIMEIRO HOSPITAL A TER
HELICÓPTERO--AMBULÂNCIA
NO BRASIL

(3.ª página do 3.º caderno)

**

* BIAS FAZ "BÓCA DE SIRI" E
ESQUECE PROMESSA DE PEDIR
ENCAMPAÇÃO DA FORÇA E LUZ

(6.ª página do 3.º caderno)

**

* MC CANN E JMM VENCEDORES
MELHOR CAMPANHA
MELHOR ANÚNCIO

(1.ª página do 2.º caderno)

CONFIRMADO "BINÔMIO": MAGALDI ANUNCIA NOVO "BLACK-OUT"

JK VETU CANDIDATURA TANCREDO

Enquanto Ribeiro Penha consistência no PSD, círculos ligados ao Caterham obstáculos à candidatura do Secretário Finanças — Luta dos candidatos ameaça cin o partido situacionista

A candidatura Tancredo Neves, porém de Minas sofreu o seu primeiro grandactio, nesta última semana, quando foi vetado presidente Kubitschek. Os círculos mais ao Catete fizeram transpirar dois argus fundamentais contra o ex-ministro de Va 1) «Tancredo é um candidato de fora pantro»; 2) «Tancredo divide o PSD, o PTB e o PR».

Outro argumento considerável com candidatura T.N. é a de que ela ameaça a J.K. de retorno em 1965 à Presidência pública.

Os bastidores do Catete, agaculosamente, iniciam demarques em tôjos nomes dos srs. Ribeiro Pena e Benedito lares.

TANCREDO VETADO

Em virtude da resolução da candidatura Lott pelo PSD, o sr. Kubitschek entrou na cena política mineira, vetando o nome de Tancredo Neves, como candidato situacionista, ao Palácio da Liberdade. As figuras mais representativas do PSD mineiro e nacional estão cientes do pensamento de J. K. acerca da candidatura do secretário das Finanças de Bias, opondo-lhe intransigentemente veto, por dois motivos fundamentais: Em primeiro plano, entendem os possedistas que Tancredo é um candidato petebista, que está sendo sugerido ao PSD; e por outro lado, é uma candidatura que viria dividir as forças da si-

tução (o p PSD, o PTB e o PR), dando a vitória udenista de Magalhães Pinto.

ESQ. J. K.

Círculos ligados ao sr. Tancredo Neves, porém de Minas, explicam o nte e sigilosamente comportando presidente Juscelino, isto de entender o chei Nacão que Tancredo qui um perigo para o seuma de retorno à presa em 1965. E concluem: acordo, como governador Minas, seria em potencandidato ao Palácio doete (ou Alvorada), ao no tempo que assumiria ando do PSD mineiro.

Argumentos juscelinistas

que, uma vez no Palácio da Liberdade, o sr. Tancredo Neves caminharia inevitavelmente para o domínio do partido, deixando por terra a pretensão do Sr. J. K. a volta ao Catete em 1965.

RIBEIRO COTADO

Pela disposição de luta do sr. Ribeiro Pena (abrirá mão de sua candidatura para o presidente Valadares), as atenções do Catete se voltam mais acentuadamente para o atual secretário de Segurança. Colocando a sua candidatura em termos estritamente partidários, isto é, «de dentro do PSD para fora» evidenciou-se maior simpatia para o sr. Ribeiro Pena, no entender dos homens do Catete, e do próprio J. K.

Sabe-se que o sr. Ribeiro Pena impediu as articulações de pequenos partidos, cujos dirigentes pretendiam o lançamento imediato de sua candidatura. Nesta oportunidade, aliás, ponderou o ex-presidente da Assembleia mineira, «que só aceitaria sua indicação pelo PSD, devendo este lançamento partir de seu próprio partido».

Vários deputados e outros meios partidários, inclusive

sindicalistas, estão difundindo a posição nacionalista do secretário da Segurança, chegando este a ponto de afirmar textualmente: «Temos necessidade de ser nacionalista. Só esta posição trará a emancipação econômica do país».

ENTRA BENEDITO

A candidatura Benedito Valadares não se apresenta fora de cogitações, nos bastidores do Catete.

Embora haja maior consciência, hoje, do nome Ribeiro Pena dentro dos partidos coligados, o sr. Benedito Valadares está insistindo na sua própria candidatura, usando, principalmente, a condição de presidente do Partido, com grande influência.

Afirmam os meios ligados ao presidente J. K. que «no momento em que Benedito se julgar queimado, retirará em favor de Ribeiro».

Tal hipótese é bastante viável, uma vez que são notórias as divergências de Benedito com Tancredo, nas esferas estadual e nacional. Apesar do cuidado com que o Presidente da Executiva Estadual (Benedito) vem tratando do problema sucessório em Minas, elementos de prestígio no PSD não escondem a sua preocupação em face da luta entre as candidaturas Tancredo x Pena, que poderia inclusive promover cisão irreparável no partido majoritário.

MOVIETONE POLÍTICO

ORLANDO VAZ FILHO

BIAS: MINISTRO DE COMPENSAÇÃO

Os deputados José Jofily e Cid Carvalho (ala móça) estiveram em B.H. para conversar com o sr. Bias Fortes. Almoçaram em Palácio e seguiram «tranquillos», segundo informam as fontes situacionistas.

No dia seguinte, o governador de Minas, que se bateu por uma candidatura paulista (Carvalho Pinto) e vetou (enquanto pôde) o nome de Lott, declarou textualmente:

«Usarei o prestígio de minha carreira política e do cargo (governador), tomando parte em comício, se preciso for, em favor do candidato possedista (Lott).

Conclusão lógica: na impossibilidade de candidatar-se a vice-presidente da República, o sr. Bias Fortes colocará a «máquina do Estado» a serviço de Lott, na compensação do Ministério da Justiça que lhe foi reservado.

VERGONHA

Depois de dizer que «não estou na gaveta de ninguém», o deputado Hernani Maia afirmou, em relação ao governador Bias Fortes, nas discussões da semana passada, na Assembleia:

«O governo precisa tomar vergonha e deixar de fazer política com delegado de polícia».

CONVENÇÃO PERRISTA

Oficialmente, o resultado da convenção do PR foi de encomenda. O partido nada decidiu, politicamente, a não ser em termos de praxe.

Nos bastidores, entretanto, apurou-se:

— Há uma luta interna no partido, entre os srs. Clóvis Salgado e Bernardes Filho, para a disputa da vice-governança mineira;

— As preferências em torno das candidaturas Jânio e Lott estão provocando sérias divergências, a ponto de se admitir uma futura dissidência partidária;

— O protocolo com o governo seria interrompido, no momento em que o governo estivesse na maior dependência «política» do PR, caso o sr. Bias Fortes não o cumprisse integralmente.

ADESOES A RIBEIRO

Num jantar em casa do sr. Renato Caldeira Brant, oficial de gabinete de Ribeiro Pena, estiveram presentes — entre outros — oito deputados do PR, que estão iniciando entendimentos com o atual secretário de Segurança.

MAGALHÃES SINDICALISTA

O sr. Magalhães Pinto, presidente nacional da UDN, está fazendo sérias incursões no meio sindicalista.

A prova desta penetração do parlamentar udenista é a adesão que recebeu do sr. Benigno de Jesus, prefeito de Raposo, líder sindicalista.

Na comemoração do cinquentenário desse homem público, estiveram presentes os srs. Delmir Vilela, presidente do Sindicato dos Hidrelétricos, e o sr. Dilson Aquino, diretor da «Tribuna Sindical».

RENAULT E A TELEFONICA

O vereador Gerardo Renault, que fez recentemente sua profissão de fé nacionalista, vai levantar na Câmara o problema da Cia. Telefônica.

Alega Renault que a alta direção daquela truste está fazendo «manobra», no sentido de armar um novo «auto-financiamento», que deverá ser impedido.

CARONE RECONHECE...

O deputado Jorge Carone Filho, em aparte na Assembleia, declarou que o deputado Euro Luiz Arantes obteve mais de 17 mil votos «porque encontrou o sr. Bias Fortes para Cristo».

Em resposta, Euro lamentou o destino da candidatura Lott, pelo recente apelo recebido do governador mineiro...

EDIS E POLICIA

O vereador Camil Caram (PDC) apresentou à Câmara Municipal um requerimento, no qual demonstra ao sr. Ribeiro Pena «a esperança da população de B.H., de que sejam apuradas as denúncias feitas da tribuna da Assembleia, pelo deputado Euro Luiz Arantes, contra a corrupção na polícia civil».

400 MILHÕES PARA ENCAMPAR FORÇA E LUZ

Dizendo que «o governo precisa resolver o problema da energia elétrica em Belo Horizonte», o deputado José Bonifácio (UDN) apresentou projeto na Câmara Federal, abrindo um crédito de Cr\$ 400 milhões para encampação da Companhia Força e Luz de Minas Gerais.

Em sua justificativa, o deputado barbaense afirma que «a única solução é a intervenção imediata do governo e a consequente encampação da subsidiária da Bond and Share».

PORTUGAL exporta estelos para minas

LISBOA, 2 (ANI) — 43.826 contos renderam as 93.851 toneladas de madeira de estelos para minas que Portugal exportou de janeiro a agosto de 1958. O principal importador foi a Inglaterra, 78.457 toneladas e 34.336 contos, seguida pela Espanha, com 4.840 contos, pela Bélgica-Luxemburgo, com 3.995 contos, e por Marrocos, com 775 contos.

AFASTADO O DELEGADO DE MARIANA

O delegado de Polícia de Mariana (José Vicente de Souza) que há mais de vinte anos vinha exercendo aquele cargo, acaba de ser afastado de suas funções pelo Secretário de Segurança Pública de Minas Gerais, sr. José Ribeiro Pena.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

O ato do sr. Ribeiro Pena, teve a melhor repercussão na Comarca de Mariana tendo sido inclusive comemorado com grande entusiasmo pela população local, que sempre viu o ex-delegado José de Souza uma autoridade competente, violenta e arbitrária.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

O ato do sr. Ribeiro Pena, teve a melhor repercussão na Comarca de Mariana tendo sido inclusive comemorado com grande entusiasmo pela população local, que sempre viu o ex-delegado José de Souza uma autoridade competente, violenta e arbitrária.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

O ato do sr. Ribeiro Pena, teve a melhor repercussão na Comarca de Mariana tendo sido inclusive comemorado com grande entusiasmo pela população local, que sempre viu o ex-delegado José de Souza uma autoridade competente, violenta e arbitrária.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

O ato do sr. Ribeiro Pena, teve a melhor repercussão na Comarca de Mariana tendo sido inclusive comemorado com grande entusiasmo pela população local, que sempre viu o ex-delegado José de Souza uma autoridade competente, violenta e arbitrária.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

O ato do sr. Ribeiro Pena, teve a melhor repercussão na Comarca de Mariana tendo sido inclusive comemorado com grande entusiasmo pela população local, que sempre viu o ex-delegado José de Souza uma autoridade competente, violenta e arbitrária.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

O ato do sr. Ribeiro Pena, teve a melhor repercussão na Comarca de Mariana tendo sido inclusive comemorado com grande entusiasmo pela população local, que sempre viu o ex-delegado José de Souza uma autoridade competente, violenta e arbitrária.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

O ato do sr. Ribeiro Pena, teve a melhor repercussão na Comarca de Mariana tendo sido inclusive comemorado com grande entusiasmo pela população local, que sempre viu o ex-delegado José de Souza uma autoridade competente, violenta e arbitrária.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

O ato do sr. Ribeiro Pena, teve a melhor repercussão na Comarca de Mariana tendo sido inclusive comemorado com grande entusiasmo pela população local, que sempre viu o ex-delegado José de Souza uma autoridade competente, violenta e arbitrária.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

O ato do sr. Ribeiro Pena, teve a melhor repercussão na Comarca de Mariana tendo sido inclusive comemorado com grande entusiasmo pela população local, que sempre viu o ex-delegado José de Souza uma autoridade competente, violenta e arbitrária.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

O ato do sr. Ribeiro Pena, teve a melhor repercussão na Comarca de Mariana tendo sido inclusive comemorado com grande entusiasmo pela população local, que sempre viu o ex-delegado José de Souza uma autoridade competente, violenta e arbitrária.

Foi designado para o seu lugar o delegado José Maciel, delegado de carreira e conhecido pela sua energia e isenção à frente de várias outras delegacias do Estado.

ENGENHEIRO NOÉ DE FITAS REVELA:

Concessionárias De Eletricidade Desviam Ddares (Juros Ilegais) e Desgastam Economia Nacional

«O governo brasileiro precisa acurientemente, com os abusos praticados pelas concessionárias de energia elétrica no país. Um projeto de lei (apresentou o sr. Danton Coelho) determinando a sensão das remessas de juros à «Brazilian Traction» à «Bond and Share», até que seja esgotada a diferere entre as taxas cobradas pelas Companhias (8%) e fixadas pelo Banco Internacional (4%), deve mereespecial atenção, pela sua oportunidade» — declara o engenheiro Noé de Freitas, organizador da Comio Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sautarquía que dirigiu durante 15 anos.

DESVIO DE DOLARES

Proseguindo, disse o engenheiro:

«A «Brazilian Traction» fez, no Banco Internacional, com aval do governo brasileiro, empréstimos de 108 milhões de dólares, ao juro médio de 4 1/2 por cento, para ser amortizado no prazo de 20 anos. Esse dinheiro, entretanto, chegou ao Brasil já convertido em equipamentos e serviços, sem custos controlados, para serem pagos por suas subsidiárias (grupo Light) com o juro de 8 por cento.

E essa diferença entre 8% e 4 1/2% de juro, sobre um montante de 108 milhões de dólares, representa um desgaste tremendo na economia nacional, de forma traiçoeira.»

REMUNERAÇÃO DA LIGHT

Fazendo referência a dados estatísticos, mostrando como operam no Brasil as subsidiárias de Companhias estrangeiras, como é o caso da Força e Luz de Minas Gerais, o sr. Noé de Freitas revela os lucros obtidos pela

«Light», avés desse jogo de escritados juros ilegais.

«Um custo grosseiro e primários mostra que o Brasil espagando, pelo empréstimo já citei, por semestres, aproximadamente 5.456 mles de dólares. A «Brazilian Traction», do total, retin 333 milhões e entrega 4,1 milhões ao Banco Internacional, já que o grupo «Light» paga juros de 8% quando a verdade, a importância é emprestada à razão de 1/2%.

Assim, portanto, em apenas 14 anotado o empréstimo estaria completamente liquidado. I período complementar, a registrar-se o término da vida útil das instalações construídas com os 108 milhões, seriam doados à «Light» 751 milhões de dólares, já que ficariam mantidos o investimento e as tarifas correspondentes. Apesar de tudo isso, ainda há quem aconselhe a elevação da taxa para 12%, para melhor remunerar o capital investido. Entretanto, com a máxima de 10%, já a «Brazilian Traction» poderia ser premiada

com 1.382 milhões de dólares.»

LUCROS PARA O BRASIL

Fazendo referência ao que dizem certos círculos, de que seria impossível ao Brasil assumir a iniciativa dos serviços de energia elétrica, o sr. Noé de Freitas declarou:

«Falamos muito que nós não temos recursos técnicos para reivindicar o retorno dos serviços de energia elétrica ao governo. Ao contrário do que se alega, não haveria dispensa de funcionários, mas, isto sim, probabilidade sempre maior de serem contratados outros servidores, com melhores salários, já que estavam suspensas as remessas para o exterior.

Alem do mais, não se poderia dizer que os homens se tornariam corruptos, pelo simples fato do governo passar a explorar o serviço. Se assim fosse, obras como Três Marias, Paulo Afonso, Furnas e a CEMIG estariam condenadas, em virtude do preteritório, em alta escala, do capital estatal.»

O GRANDE EXEMPLO

A atitude do governador Leonel Brizola, que enfrentou a «Bond and Share» e encampou a CEERJ, ainda está sendo discutida, até hoje. O engenheiro Noé de Freitas, que conhece a situação da concessionária gaúcha, declarou a reportagem:

«No Rio Grande do Sul ficou constatado, por exemplo, através dos balanços da con-

cessionária, que empréstimos não estavam sendo resgatados, porque a Companhia se interessava muito mais em remeter juros para a matriz no estrangeiro, devido à diferença entre as taxas fixadas aqui e lá, pelo Banco Internacional e pela SUMOC.

E a pergunta lógica, quando se conhece o jogo de escrita, quando se sabe que as concessionárias não resgatam os títulos porque não querem, preferindo pagar juros, continua a mesma: quantas vezes o povo já não pagou o capital investido no Brasil, pela «Brazilian Traction» e a «Bond and Share»?

TOLERANCIA E AÇÃO

Concluindo suas palavras, o organizador e diretor da Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul acentuou:

«Quando os governos não possuem capacidade para assumir os encargos, quando não têm condições financeiras e técnicas para explorar serviços de eletricidade, outro caminho não lhes resta, a não ser a submissão a todos os caprichos e imposições.

Mas o Brasil não se encontra entre os incapazes. Os exemplos de Três Marias, Furnas, CEMIG e Paulo Afonso só podem convidar os administradores a uma atuação mais decisiva. Não devemos estranhar, agora, o interesse estrangeiro mal contido, mas pensar melhor nos meios de correção legítimos.»

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno, 11.595 — Fundos (ponte do saco)

à venda nas boas casas de móveis

conforto e elegância para sua sala!

uma linha completa de estofados modernos à sua escolha, em

tecidos de lindíssimas padronagens plástico espuma de borracha

ESTOFADOS

Fábrica Av. Contorno

O AUMENTO (AUTÊNTICO) PARA O FUNCIONALISMO SÓ VIRÁ EM 1960

Não aguentando enfrentar a carestia com os salários que só foram majorados em 56, o funcionalismo estadual vaiou o Sr. Bias Fortes no dia 14 de maio, em frente ao Palácio da Liberdade, mas concordou (e confiou) que ele cumprisse a promessa de dar o aumento a partir de julho. Resultado: por causa do pagamento dividido em duas etapas, como estabelece o projeto que o Governador enviou à Assembleia Legislativa na semana passada, o aumento autêntico só será em janeiro de 60, quando fará um ano que os funcionários estão pleiteando a atual melhoria salarial.

Isso acontece porque de julho a dezembro o Governo, conforme deliberou o sr. Bias Fortes, só pagará 50% do aumento; o pagamento completo terá início em 60. Desta vez a diferença (metade do aumento em cada mês) não será paga, pois o projeto remetido à Assembleia faz o jogo às claras: diz que não pagará a "diferença" ao que os funcionários comentam: — "Quando do pagamento em três etapas o Governo prometeu pagar a diferença e até hoje não cumpriu o que disse. Ainda bem que não prometeu de novo agora."

PROJETO CONDENADO

Tendo como supervisor o sr. Júlio Falconi, que é assessor, o projeto de aumento do funcionalismo estadual (civil e militar) está sendo condenado veementemente por alguns aspectos. Exemplos:

— Autoriza ao Governo a contratar técnicos, quando o funcionalismo pediu que isso não fosse feito.

— Dá aos inativos militares um aumento igual ao dos militares em exercício, mas não concede o mesmo direito aos inativos civis.

— Recusa o restabelecimen-

to da carreira entre o funcionalismo.

Em janeiro os funcionários estaduais iniciaram a campanha salarial, e conseguiram que a 12 de fevereiro o Secretário das Finanças criasse uma comissão para estudar o aumento para a classe. Só dois meses mais tarde (20 de abril) essa comissão terminou os trabalhos, que o funcionalismo chama de "colcha de retalhos": mistura questões ligadas ao aumento com outras que não possuem quaisquer ligações com ele. Conquanto composta de servidores estaduais a comissão, além de rejeitar as emendas que os líderes do funcionalismo fixaram a seu trabalho, negou-se a discutir o assunto. Por isso a classe acredita que os membros da comissão agiram em função de seus interesses pessoais, procurando beneficiar-se profissionalmente.

Os defeitos apontados nos

estudos da Comissão criada pelo sr. Tancredo Neves são os mesmos contidos no atual projeto.

TRABALHO BOM: REJEITADO

Por isso o setor consultivo da Secretaria das Finanças refundiu o estudo da Comissão e fez novo ante-projeto, que o funcionalismo considerou bom. Foi encarregado disso o sr. Atois Moreira da Sil-

va que debateu com os líderes da classe e corrigiu os defeitos do trabalho da Comissão. Ele concordou com as seguintes aspirações:

— Conceder aos inativos civis as mesmas vantagens dadas aos inativos militares.

— Suprimir todos os artigos que não dissessem respeito diretamente ao aumento.

— Restabelecer a carreira para o funcionalismo, levando em conta que há funcionários com 30 anos de serviço

ganham 5.040 mensais, sem qualquer promoção por antiguidade merecimento.

Os dois projetos, um da Comissão, outro do sr. Atois Moreira, foram levados até o sr. Fortes. E então a Assessoria Consultiva, sob supervisão do sr. Falconi, funcionários julgam o porque ele fez parte de funcionários quem o primeiro trabalho, ou quase inteiramente projeto do

sr. Atois Moreira, acatado pela classe. Daí as restrições feitas agora ao projeto que o governador Bias Fortes enviou à Assembleia.

FUNCIONALISMO LUTARÁ

Informa o sr. Sebastião Bicalho, presidente da Federação dos Servidores Públicos de MG, que o funcionalismo lutará contra o atual projeto exigindo modificações que estão de acordo com a sua pretensão.

Comunista (Que Não Toca Retrato) Carregou Nas Tintas: Pintou Como Entreguista Professor Nacionalista

Para Adalgisa Nery retificar o artigo «Cupins Nacionais» publicado no «Retrato Sem Retoque» de «Última Hora» de junho, o Prof. Jair Leonardo Lopes, representante M.G. no Conselho de Administração da Petrobrás, enviou-lhe uma carta onde diz que nunca teve razões para defender (ou arrepender-se) de sua posição nacional e que por isso discorda de ser chamado de «conhecintreguista» pela colunista.

Diz o Prof. Leonardo Lopes, da Faculdade de Direito da UFMG, carta que Adalgisa Nery negou até hoje a publicar: «A hora não é de divinas de somar os nacionais no interesse da comunidade». Ressalta o Prof. Leonardo Lopes, ao antes, não tivesse lido artigos de Adalgisa Nery endossando a Petrobrás não a nenhuma satisfação, mas ao crê «em sua boa fé» prava esclarecê-la, escrevi-lhe.

PASSADO E PRESENTE NACIONALISTA

Esclarecendo «gostaria de saber onde, quando e como fui entreguista» Prof. Leonardo Lopes lê o seu passado e sente que comprovam a atitude inabalável de nacionalista.

Sobre o passado: desde 47, quando a ainda terceiro anista Direito, e quando estava unida a «Comissão do Projeto da Legislação do Petróleo», já lutava nos movimentos estudantis em defesa do monopólio estatal do petróleo. Na «Campanha de Libertação Econômica», dois estudantes lançaram, Prof. Jair participação, haven em 47, feito a defesa da criação da Petrobrás no concurso oratória do «Centro XI Agosto» de São Paulo, ganhando o primeiro lugar.

Fêz palestras nascentido pela Rádio Inconfidência, lutou nos congressos estudantis, escreveu artigos, participou de comícios e foi quem, em nome do SUNE, convidou o ex-presidente Artur Bernardes para fazer conferência nacionalista em BH — e foi através de, que se conseguiu fazer a campanha crescer em M.G. Gan-

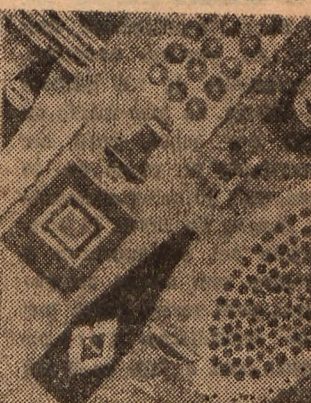
do em 48 e Prof. Leonardo Lopes foi orador dos bacharelados da Faculdade de Direito seu discurso foi inteiramente nacionalista.

Sobre o presente disse: é nacionalista convinto e se participa (com orgulho) da direção da Petrobrás, não pleiteu esse cargo.

SER NACIONALISTA (AGORA) É FÁCIL

O Prof. Jair Leonardo Lopes esclarece ainda à colunista Adalgisa Nery que sempre defendeu a «nossa libertação econômica quando tal defesa importava ser agitador e comunista». E diz:

— «Hoje é muito cômodo defender a Petrobrás, mas a senhora sabe que, outrora, ser nacionalista em matéria de petróleo era correr o risco de ser considerado «carta do jogo dos soviets», como afirmara o sr. Odilon Braga em seu famoso relatório».



BUFFET BICO
Serviço perfeito e completo para as festas de seu lar. Delícias — salgadas e doces — para todos os gostos. Não se preocupe com garçons após a libertação, nós nos encarregamos de tudo. Consulte o **Bico de Lacre** e confira ao Buffet Bico o sucesso de sua festa! 150 CARLOS 155

CAFÉ MARAN

veja moer e leve para beber

o melhor café da cidade

Rua Rio de Janeiro, 470

CALISTA

PROF. ALONSO

EXTRAÇÃO DE CALOS E UNHAS ENCRAVADAS

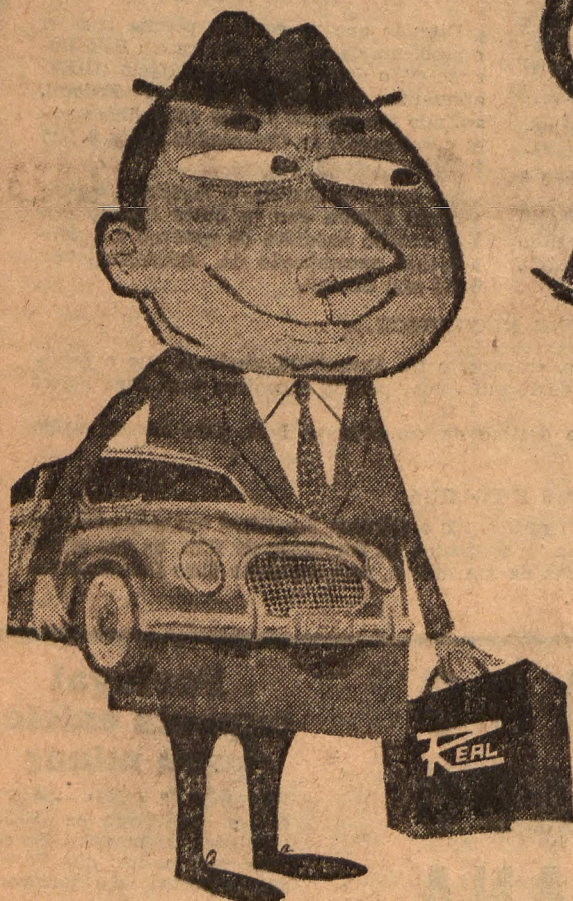
SEM DOR

Edif. Moranhão — Rua Tupinambás, 360, sala 506

Marque hora pelo Telefone 2-7786

GANHE

No GRANDE CONCURSO REAL!



18 D.K.W. - Vemag' 59

o carro da atualidade brasileira!

36 Viagens aos EE.UU.

(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)



18 Geladeiras General Electric!

E lembre-se: Geladeira começa com G.E.

720 canetas SHEAFFER'S

uma jóia de caneta

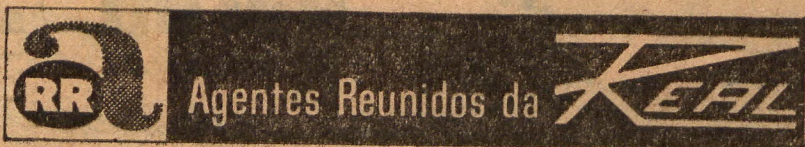
8.000 prêmios até 10 de Julho!

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real na Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer conforto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

Uma promoção dos

basta voar

para ganhar!



Carte Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

Telefônica (Aumentando Tarifas) Quer Tirar o Máximo Agora; Teme Que Sonegação Fique Comprovada

A Companhia Telefônica aumentou, em 50 por cento, suas taxas cobradas em Belo Horizonte, para compensar a majoração de vencimentos de seus funcionários, que foi concedida na mesma base. Data em que entrou em vigor a nova tabela: 1º de julho, quando passaram a prevalecer os novos níveis salariais de seus empregados.

Confirma-se, assim, o furo de BINOMIO, que com uma antecedência de várias semanas denunciou os planos da concessionária da Capital, que pretendia aumentar seus lucros (ainda mais) através da elevação de tarifas.

AUMENTO E FISCALIZAÇÃO

Os motivos que determinaram a majoração de taxas em Belo Horizonte foram dois: 1) aumento de vencimentos dos funcionários da Telefônica; 2) Fiscalização determinada pelo Imposto de Renda, que continua investigando os livros da concessionária, sob suspeita de sonegar lucros.

E este último, entre os dois, foi o principal motivo que inspirou a elevação de tarifas. A ida de fiscais do Imposto de Renda à sede da Companhia, com a finalidade de verificar seus livros de escrita, assustou, até mesmo, os altos funcionários da CTB. O contador geral da empresa esteve em Belo Horizonte, procurou conversar com todos os funcionários, para saber qual deles estava dando informa-

ções à imprensa e, indiretamente, alertando o Imposto de Renda sobre as irregularidades da CTMG.

Portanto, a desculpa para o aumento foram os salários dos empregados. O motivo principal, a fiscalização que o Imposto de Renda está exercendo nos livros de escrita da concessionária.

INTERURBANO

Os diretores da CTMG não se importam quando a imprensa anuncia qualquer elevação de tarifas, mesmo que sejam na base de 50 por cento, como agora. Periodicamente, sem que ninguém saiba, as taxas de interurbano são majoradas. E a Companhia demonstra preferência por essa modalidade de aumento, por um motivo muito simples: o povo quase não faz ligações

interurbanas e, além do mais, a fiscalização sobre os preços cobrados torna-se muito difícil, até mesmo para as autoridades fiscais.

E, também os interurbanos serão majorados, em 25 por cento. Trata-se de um serviço inteiramente desorganizado, sem anotações ou qualquer

contabilidade, verdadeiro manancial de fraudes e de sonegação.

Mas a Companhia, para pagar 50 por cento de aumento a seus funcionários, vai cobrar 75 por cento ao povo: 50 por cento nas tarifas normais e 25 por cento nas taxas de interurbano.

No Sindicato Bancário: Fausto Toma Posse e Promete Seguir Com As Reivindicações De Sua Classe

Prometendo lutar pelo reconhecimento da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, pelo aumento salarial de sua classe, pela moralização do IAPB e extinção do trabalho nos estabelecimentos bancários aos sábados, empossou-se na presidência do Sindicato dos Bancários de Minas Gerais, quinta-feira última, o sr. Fausto Drumond, eleito recentemente para o posto encabeçando a chapa situacionista. A solenidade, realizada na sede do sindicato, contou com a

presença de autoridades e grande número de sindicalistas.

Passando o cargo ao seu sucessor, falou o sr. João Alves Vieira, que prestou contas da sua gestão, considerando as mais profícuas pelos seus colegas bancários. Em sua oração, o sr. Fausto Drumond assegurou que seguirá a mesma orientação que vinha sendo seguida pelo seu antecessor, em plena concordância com o seu programa de candidato situacionista.

Outros oradores fizeram-se ouvir durante a solenidade, dentre eles os srs. Antônio Pereira, Haldane Ribeiro Teixeira, Cecília Nascimento, Delgado Villela, Alberto Lemos e, finalmente, o sr. Onésimo Viana, Delegado Regional do Trabalho. Um "drink" foi servido aos presentes.

«ÚLTIMA HORA» EM BELO HORIZONTE

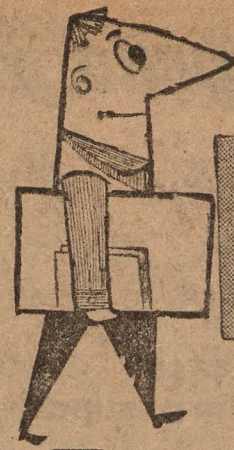
Com o lançamento da sua edição de Minas Gerais, «Última Hora» atingiu o total de 9 edições no país — duas no Rio, duas em São Paulo, uma em Santos, Curitiba, Porto Alegre e Niterói — marcando mais uma importante etapa da sua expansão na imprensa brasileira. Figuras de destaque da sociedade belorizontina, das classes produtoras, da política (inclusive os srs. Magalhães Pinto e Tancredo Neves), do mundo financeiro, do sindicalismo e da própria imprensa estiveram presentes às solenidades de inauguração da sucursal mineira, sábado, dia 27 de junho. As 13 horas, no Automóvel Club, foi realizado um almoço, oferecido pela Associação Mineira de Imprensa, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais e Associação dos Repórteres Fotográficos, usando da palavra, na oportunidade, vários oradores para se congratular com «Última Hora», profereindo o sr. Samuel Wainer, diretor da empresa, o discurso de agradecimento.

A tarde, na sede da sucursal, sobreloja do Edifício Joaquim de Paula, as solenidades prosseguiram, com outros oradores expressando o significado da atividade de «Última Hora», agora estendida diretamente ao nosso Estado. A frente da sucursal instalada em Belo Horizonte, se encontra o jornalista Heli Adami de Carvalho, presidente da Associação Mineira de Imprensa.

MINAS VAI TER A PRIMEIRA FÁBRICA DE CARBURETO DE SILÍCIO DO PAÍS

O importante grupo franco-brasileiro da Abrasivos Norton-Meyer S.A. — Indústria e Comércio, que já possui fábricas de abrasivo em São Paulo e na Cidade Industrial de Contagem, acaba de requerer ao governo mineiro o aforamento perpétuo de uma de uma área de 11.735 m² em Contagem, anexando ao documento um esboço preliminar da nova indústria.

Segundo apurou a reportagem de BINOMIO, em absoluta primeira mão, a nova fábrica será a primeira do Brasil a produzir carbureto de silício.



JORNAL DE
PUBLICIDADE

SARGENTO AGRADECE LINTAS

Agradecendo a homenagem que lhe prestaram os publicitários mineiros dando o seu nome ao troféu conquistado pelos vencedores do Concurso de Melhor Campanha e Melhor Anúncio de 58, promovido por BINOMIO, o sr. Armando de Moraes Sarmiento enviou o seguinte telegrama à AMP: «Exmo. sr. Ennio Marçus de Oliveira Santos presidente da AMP, Belo Horizonte.

Prezado presidente

Fiquei deveras sensibilizado ao ter conhecimento da proposta do sr. Décio Vómer, apresentada por ocasião do julgamento da melhor campanha e do melhor anúncio de 58, para que fosse denominado «Armando de Moraes Sarmiento» o troféu atribuído ao vencedor do certame. Sumamente honrado, quero agradecer a esta associação a aprovação dada à proposta. Essa homenagem calará bem alto no meu coração, representando um grande galardão na minha vida de publicitário. Retirando os meus agradecimentos, apresento-lhe os meus protestos de elevada estima e apreço.

Cordialmente — Armando de Moraes Sarmiento

CONTACTO

Deverá ingressar na Standard, exercendo as funções de contacto, o sr. Wilson Frade, colunista social dos «Diários Associados» em Minas.

O sr. Luiz Homero de Almeida, da conhecida agência de publicidade Lintas, de São Paulo, esteve em Belo Horizonte na última semana. O publicitário paulista veio para encerrar o concurso Rins-Gelomatic, organizado pela sua agência.

CIN

Uma grande agência de publicidade prepara-se para instalar sua filial em Belo Horizonte. Trata-se da CIN — Cia. de Incremento de Negócios — que tem sua sede matriz em São Paulo e filiais no Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Porto Alegre. Seu presidente, o sr. Samuel Q. Vilmar, esteve na Capital em dias da semana passada, tomando providências. Entre as boas contas da CIN está a da VEMINAS, concessionária da VEMAB, recentemente conquistada. Os escritórios da CIN em Belo Horizonte ficarão localizados no Edifício Walmark, sob a direção do sr. Aloisio Campos, conhecido jornalista e radialista.

RUAS

Assumiu a direção do Departamento de Publicidade e Promoção de Vendas da Indústria de Fumos e Cigarros Plínio Linhares (sediada em Astolfo Dutra) o sr. Onofre Ruas, de Ruas Publicidade Ltda. A conhecida indústria é fabricante dos cigarros Windsor e pretende iniciar uma interes-

sante campanha de vendas ainda este ano.

EMO

Belo Horizonte conta com uma nova empresa especializada na confecção de painéis e cartazes (out door). Trata-se da EMO. (Empresa Mineira de Out Door), funcionando à Avenida Blas Fortes, 1619-5.º andar, sala 503. — Tel.: 4-6716. São seus responsáveis os irmãos Adão e Aldack Pinho. Adão Pinho é chefe do departamento de arte da Standard Propaganda na Capital. Aldack pertence à provindas e são tidos como excelentes profissionais.

RETORNO

Depois de uma breve pausa, os anúncios da Filmes serão novamente confeccionados por Oldack Esteves. Veremos outra vez os anúncios da conhecida firma com a assinatura D'Oldack.

SIROTSKY

Esteve em visita à Capital, na semana passada, o sr. Nahum Sirotsky. O diretor da revista «Senhores» manteve contatos com elementos da imprensa e dos meios publicitários de Minas, numa reunião na sucursal de «O Globo». Está no plano de Sirotsky, para a sua publicação, um entrosamento com intelectuais e jornalistas mineiros, que passariam a colaborar com trabalhos em «Senhores».

FREE LANCER

Mais Uma Geladeira Do «Peixe Vivo»

Sorteada pela Loteria de 27/6 a 4.ª geladeira do «Pêso Peixe Vivo» — Premiada a firma «Moisés & Cia.» porta dora do cupão número 20.339 — Ainda restam 6 para os próximos meses

Cumprindo religiosamente o que tem prometido, o Pêso «Peixe Vivo» fez a entrega, terça-feira última, da 4.ª geladeira Frigidaire, sorteada entre seus clientes. O primeiro prêmio da Loteria Federal de 27 de junho foi o número 20.339 e a portadora do talão com este número foi exatamente a firma Moisés & Cia., estabelecida com atacado de cereais, conservas e bebidas, à rua São Paulo, 185. Seus sócios são os srs. Antonio Sarkis Holrom e Abdalla Sarkis Holrom, e foi exatamente o primeiro que compareceu ao «Peixe Vivo» para receber o prêmio.

Após expressar a sua satisfação pelo prêmio conseguido, o sr. Sarkis teve palavras

de elogio ao Pêso «Peixe Vivo» e à nova orientação de seus serviços. O que levava

«Rombo» de dois milhões na Prefeitura de Barbacena

Estourou essa semana em Barbacena a notícia de um novo escândalo promovido pelos afilhados do Governador Bias Fortes; destaque de dois milhões de cruzeiros na Prefeitura. O alcance atinge a administração passada e a atual, ambas pescadistas. O Prefeito Amílcar Savassi nomeou comissão de inquérito para apurar as responsabilidades mas a voz corrente na Cidade (segundo divulga o jornal «Correio da Serra») que já se processam demarques nos altos circuitos do PSD, local para que se abafe o caso, pois tudo faz crer que funcionários ligados ao situacionismo estão envolvidos no «affaire».

A UDN e o PTB de Barbacena estão dispostos a assumir uma atitude enérgica, exigindo a punição dos envolvidos no vultoso desvio de dinheiro.

DE TRABALHO A UM GECO, E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

PARA ALUGAR A SUA CASA? CASSIA IMOBILIÁRIA

O senhor recebe o aluguel integral — Assistência Jurídica permanente

Ed. Acaia — 25.º — s/ 2519 — fone: 2-9284

sua firma a preferir não apenas o estímulo de um sorteio, mas a excelência de seus serviços e a dedicação de seus funcionários, todos eles esmerando no trato com os clientes.

Os 3 caminhões e os 2 carros de passeio que sua firma possui são abastecidos regularmente no modelar «Peixe Vivo» e jamais tiveram motivo de reclamações.

A nova Frigidaire dos irmãos Sarkis foi levada na hora em um dos caminhões da firma.

«HOMEM VISÃO»: ALMOÇO DIA 30 NO H. GLÓRIA

Deverá realizar-se dia 30 do corrente mês, provavelmente no Hotel Glória, o já tradicional almoço com que a revista «Visão» celebra a escolha do «Homem de Visão do Ano».

Minas, que no ano passado foi homenageada com a escolha de Augusto Antunes (ICOMINAS), paulista de nascimento, mas mineiro de coração, este ano verá mais uma vez um dos seus filhos receber o bandeirante esculpido em jacarandá — o engenheiro Lucas Lopes.

O comitê de seleção, integrado por D. Helder Câmara, srs. Herbert Moses, Garrido Tôres, Rubem Berta, Augusto Antunes (daí o seu voto pelo telefone internacional, pois se encontrava no exterior) e Hernane Tavares de Sá, após escolher, por unanimidade, o fundador e ex-presidente da CEMIG como o «Homem de Visão de 59», resolveu que fosse prestada naquela ocasião uma homenagem póstuma a Bernardo Sayão, desbravador do Brasil Central e uma das figuras mais nobres de pioneiro que o nosso País produziu neste século.



DIA SORTE DO FREGUÊS

VOCÊ FICARÁ SABENDO
DIA 31 DE JULHO PELA
TV ITACOLMI
ÀS 21,05 hs. QUAL O
«DIA SORTE DO FREGUES»
DO MES DE JUNHO

DROGARIA PADRE EUSTÁQUIO
CURITIBA, 600
TUPINAMBÁS, 263

TODOS OS QUE COMPRARAM
NO «DIA SORTE» GANHARÃO!

SE VOCÊ
COMPROU
VAI GANHAR

Sistema de
Bibliotecas
UFMG

MC CANN E JMM VENCEDORES MELHOR CAMPANHA MELHOR ANÚNCIO

Êxito completo de promoção de BINÔMIO

«Preços de Antigamente» (da McCann Erickson para o cliente Casa Guanabara) e «Um certo homem tranqüilo» (da J. M. M. para o Banco Nacional de Minas Gerais) são os nomes da campanha e do anúncio vitoriosos no concurso promovido por BINÔMIO para apontar os melhores trabalhos publicitários de Minas em 58. Uma comissão de figuras das mais representativas do mundo publicitário brasileiro — Manuel Vasconcelos, vice-presidente da Associação Brasileira de Propaganda; Genival Rabelo, diretor da revista «PN»; Edson D'Amato, da revista «Propaganda»; Francisco Nunes, presidente do Sindicato dos Publicitários de S. Paulo e secretário da Associação Paulista de Propaganda; Ney Feixoto do Vale, presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas; Ennius Marcus de Oliveira Santos, presidente da Associação Mineira de Propaganda e José Maria Rabelo, vice-presidente da Associação Mineira de Propaganda e diretor superintendente de BINÔMIO — funcionou durante três horas e meia (das 16,00 às 19,30), na sede da AMP, dia 27 último, julgando os trabalhos apresentados no certame. Houve dificuldade para a decisão final, tal o excelente índice dos anúncios e campanhas postas em julgamento, sinal evidente de que o padrão dos trabalhos de publicidade em Minas vem melhorando sensivelmente conforme acentuou ao final o sr. Manuel Vasconcelos, (que presidiu a sessão) quando da divulgação dos resultados.

TRABALHOS APRESENTADOS

Com exposição oral do sr. José De Mingo, a Norton Publicidade apresentou no concurso a sua campanha feita para Belemoreira, em maio de 58, intitulada «Três momentos de amor materno». A campanha teve caráter institucional e agradou bem à comissão.

A «Grant Advertising» apresentou uma campanha para o Banco da Lavoura de Minas Gerais (até hoje em desenvolvimento) abrangendo inserções em jornais, revis-



com preços de antigamente

TELEVISORES GELADEIRAS
GULLIVETTES BICICLETAS
VIAGENS DE LUA DE MEL
CARNETS DE CRÉDITO-GRÁTIS
PARA VOCÊ!

Qualquer compra lhe dá direito a um cupom. Todo cupom concorre a um valioso prêmio semanal!

Guanabara

Um dos anúncios da campanha «Preços de Antigamente», da McCann para a Casa Guanabara, considerada a melhor pela comissão que atuou no julgamento promovido por BINÔMIO.

tas, programas de televisão, etc. A campanha, em sua parte final (a maior delas) é dedicada exclusivamente ao mundo infantil. A exposição esteve a cargo do sr. Décio Vomero, gerente da agência em Belo Horizonte e o trabalho foi considerado de ótima categoria.

Uma outra campanha foi apresentada pela J. M. M., executada para o Banco Nacional de Minas Gerais. Seu título: «O banco que mais cresce no Brasil», programada em

58 para jornais e revistas de vários pontos do país e que visava fundamentalmente a apresentar dados sobre a evolução

daquele estabelecimento de crédito, volume de seus depósitos etc. A defesa oral da campanha da J. M. M., foi feita pelo sr. Walter Andrade, seu gerente em Belo Horizonte. A J. M. M. concorreu ainda com dois anúncios isolados: «Um certo homem tranqüilo» (ganhou o primeiro lugar) e «O fio de três dobras», ambos para o Banco Nacional de Minas Gerais.

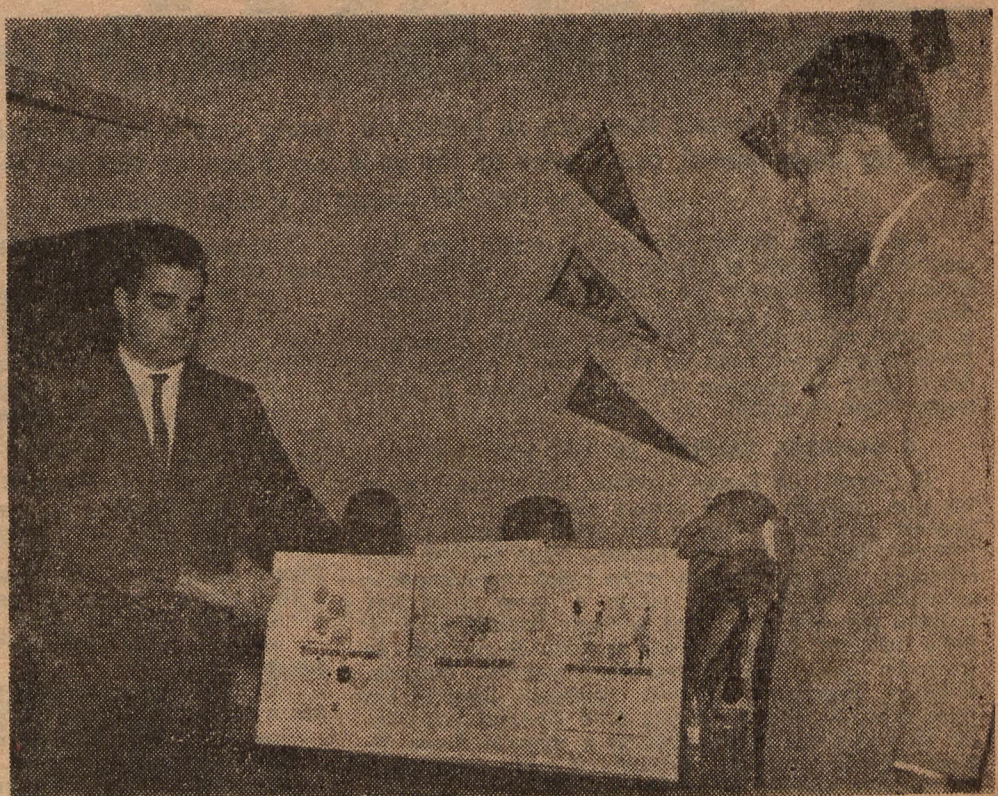
«Dentro da grande metrópole há uma cidade nossa» — este o título do anúncio apresentado pela Starlight, executado para o cliente Wady Simão. Este anúncio também mereceu da comissão referências elogiosas.



Este anúncio foi considerado o melhor de 58 na publicidade em Minas. De autoria da J. M. M. para o Banco Nacional de Minas Gerais. «Um Certo Homem Tranqüilo» impressionou profundamente os membros da comissão julgadora, preenchendo todos os requisitos estabelecidos pela comissão, tanto na adequação como no desenho e no texto.



O publicitário Edgard Mello (de costas), quando fazia a defesa oral da campanha executada pela McCann para o cliente Casa Guanabara, classificada em primeiro lugar. O sr. Manoel Vasconcelos mostra aos presentes o desenho que serviu de tema para dominar a campanha «Preços de Antigamente».



Ainda que não conseguisse o primeiro lugar, a campanha apresentada pela Norton deixou excelente impressão. Os três quadros que a compõem são apresentados na foto.



Além do anúncio (1º prêmio) que apresentou, a J.M.M. concorreu também com uma campanha executada para o Banco Nacional de Minas Gerais. Na foto, o sr. Walter Andrade, quando expunha o trabalho para a comissão.



O sr. Décio Vomero quando expunha para a comissão julgadora detalhes da campanha da Grant Advertising para o Banco da Lavoura. Também este trabalho foi considerado de ótimo índice.



EXCELENTE O NÍVEL
Membros da comissão

(Conclui na 2.ª página)

ULTIMOS DIAS!



SORTEIO DO APARTAMENTO
1008 SAN REMO

Aproveite, enquanto o tempo,
estas fabulosas vantagens:

PLANO AZUL

cada roupa, um cupon para concorrer,
toda roupa traz, no bolso, uma caneta de presente
se a caneta for azul, a roupa é sua, de graça!
em cada dez roupas, uma é inteiramente grátis
V. recebe cupons para concorrer também
aos prêmios do Boliche
V. paga prestações mensais a partir de apenas
195, mensais
V. veste as melhores roupas do Brasil: Sparza e
Imperial Extra

PLANO 1008

cada 3.000 cruzeiros de compra um
cupon para concorrer
Excepcionais facilidades de aquisição
APARELHOS ELETRO-DOMESTICOS
Televisores, radios, eletrolas, fogões, geladeiras,
maquinas de costura, maquinas de lavar, enceradeiras, etc.
MÓVEIS
Dormitórios, salas de jantar, copas, conjuntos estofados
colchões de mola, poltronas, peças avulsas, etc.

PAGAMENTO DE PRESTAÇÕES

AGORA, também, ao pagar as suas prestações - em
cada Cr.\$3.000,00 - Você recebe um cupon
para concorrer ao sorteio do apartamento 1008.

mobiliadora
INGLEZA
tupinambás, 512
pala, 986

casas
LEVY
carijós, 630
tupinambás, 400

casas
LEVY
amazonas, 730
avenida, 911

...e poderá ser *Você* o felizardo do ano!





Casa **ABILIO**

RADIÇÃO

**72 anos
prestando
bons
servicos**

QUE É

GARANTIA

RUA CURITIBA, 627 FONE: 2.1918



“Prestígio De Binômio Concorrendo Para o Êxito Do Plano Das Assinaturas Especiais”

«EXCELENTE O ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA», DECLARA O SR. HELMUT WALLER, UM DOS INSPETORES DA GRANDE CAMPANHA DESTA JORNAL

— O prestígio hoje desfrutado por BINÔMIO em todo o Estado e o magnífico plano que elaborou para atingir o total de 40 mil assinantes têm possibilitado um notável desenvolvimento da campanha das “Assinaturas Especiais” na região do Alto Paranaíba. Basta dizer que nos três meses de trabalho, consegui ali, com a minha equipe de corretores, um índice de produção duas vezes superior aos cálculos dos organizadores da campanha — quem assim se manifesta é o sr. Helmut Waller, um dos inspetores de BINÔMIO espalhados pelo interior do Estado para a colocação de novas assinaturas do jornal.

CIDADES VISITADAS

— Em todas as cidades que estive os resultados foram plenamente satisfatórios. Patrocínio e localidades circunvizinhas já foram trabalhadas, restando ainda outros municípios para novas etapas do plano.

O sr. Helmut é um velho

profissional de investimentos, militando no setor há vários anos, inclusive em tarefas idênticas a que executa agora: assinaturas para órgãos de imprensa. Com a experiência adquirida neste campo, ele comenta:

— Nunca encontrei tanta facilidade para o desempenho de minha tarefa. Para isso tem concorrido o interesse de admiradores do jornal, que se dispõem a ajudar-me em todas as cidades por onde passo. Noto também que a aceitação do BINÔMIO se faz sentir em todas as camadas sociais, atingindo autoridades municipais, clero, classe médica, comerciantes, comerciantes, etc.

ESTÊVE EM CURVELO

Por determinação do supervisor da campanha, o sr. Helmut Waller, após sua primeira etapa no Alto Paranaíba, esteve em Curvelo, ali iniciando a colocação de novas assinaturas. Nos poucos dias que esteve na progressista cidade conseguiu êxito. Tanto assim que revela:

— Excelente a aceitação de

BINÔMIO entre os curvelanos. Ali apenas iniciel o meu trabalho, mas estarei de volta ainda esta semana para dar sequência à tarefa. Aproveitando a oportunidade a supervisão geral designou-me para visitar Buenópolis, Várzea da Palma, Pirapora, Montes Claros, Corinto, São Francisco e Januária, no norte do Estado. Acredito que naquela região as possibilidades de sucesso também são imensas. O número de cartas que temos recebido daquela parte do Estado revelam excelentes perspectivas para a nossa tarefa, finaliza o entrevistado.

COMUNICADO DA SUPERVISÃO

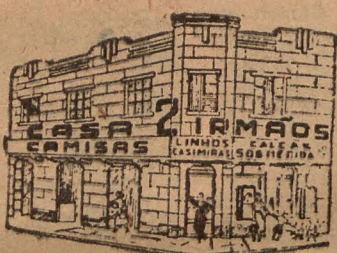
O sr. Francisco Cecílio de Oliveira, que responde pela supervisão do plano das “Assinaturas Especiais”, v. a esclarecer aos novos assinantes que, em face do aumento de serviço (muitas assinaturas), tem havido uma ligeira demora (de um mês no máximo) para o início da remessa de exemplares. Adiante, no entanto, que a assinatura somente passa a vigorar a partir da remessa do primeiro número e não na data em que foi feita junto aos inspetores e corretores.



O sr. Helmut Waller quando expunha os resultados do plano das “Assinaturas Especiais” no Vale do Paranaíba

CASA 2 IRMÃOS

FUNDADA EM 1946



Wilson Martins & Irmão

“Onde é proibido vender caro”

Avenida, 371 a 425 — Fone 1212

CURVELO — MINAS

LEIA O MUNDO AGRÁRIO

(Da ORGANIZAÇÃO DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

TELEFONE: 52-8100

(REDE INTERNA)

RUA DO RIACHUELO 114

IPIRANGA

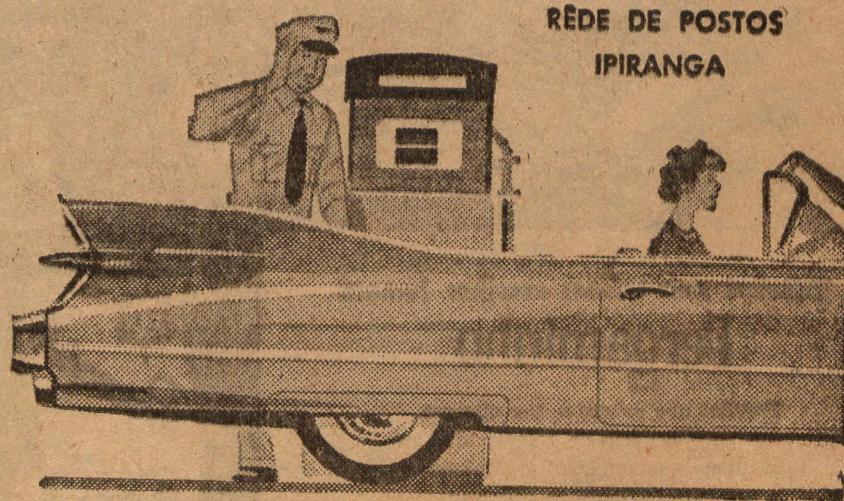
Esta é a marca...

PREFIRA A REDE DE POSTOS IPIRANGA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA

De longe V. a reconhece. E o prestígio que desfruta emana de sua preferência diária e permanente.

Sob o triângulo IPIRANGA está o esforço brasileiro em prol das soluções nacionais para os problemas de refinação e distribuição do petróleo em nosso país



COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA

Amintas Ameaça a Câmara: "Vou Demitir Mil e Quatrocentos Funcionários Se a Câmara Não Me Der Aumento De Tributos"

Acuada com a reação do povo e dos líderes das classes produtoras, que não concordaram com qualquer majoração de impostos em Belo Horizonte — que o prefeito condicionou para dar aumento de vencimentos a seus funcionários — o sr. Amintas de Barros, que não pediu qualquer providência contra a Fôrça e Luz, que não tomou qualquer medida drástica contra a Telefônica (contrato vencido), agora faz uma ameaça: mil e quatrocentos servidores serão demitidos, se a Câmara conceder aumento de vencimentos, sem permitir elevação tributária.

Esta é a mais recente decisão do prefeito Amintas de Barros: demitir «barnabês» da Prefeitura, operários de salário mínimo, para pagar um aumento que deveria ser concedido em janeiro. Mas é o retrato de uma administração que não respeita a lei, que ameaça demitir funcionários quando está empregando protegidos, que não tem uma obra realizada em Belo Horizonte e nem planos, que vamos mostrar nesta reportagem.

DANÇA DE CARGOS

Dias depois de tomar posse como prefeito da capital, o sr. Amintas de Barros lançou as bases de seu grande plano administrativo: não falava em problema de favelados, em água e esgotos, em obras inadiáveis, mas, apenas, na «dança de funcionários». E foi ainda pensando no candidato, em seu célebre «slogan»: o homem certo para o lugar certo, que o prefeito começou a trocar servidores de seção, passando-os para outras funções. D. Maria Helena Lima, técnica de classificação de cargos, foi mandada para a Divisão de Impostos e Taxas; d. Terezinha Gonçalves (D.A.) para o Departamento da Fazenda; Dante Pellegrini, analista administrativo para o Departamento da Fazenda; Glaura Vasquez de Miranda (D.A.) para a Procuradoria; Ruth Santiago (D.A.) para a Fazenda; Jura-mar Tataro (D.A.) para a Procuradoria; Waldir Lopes foi demitido do cargo de

chefe, o mesmo acontecendo ao sr. Walter Santos Ferreira, que se negou a dar posse a um dos protegidos do prefeito, nomeado ilegalmente.

AS NOMEAÇÕES

Mas o prefeito continuou sua grande obra administrativa. Depois de ter transferido muitos, de ter demitido outros, o sr. Amintas de Barros resolveu nomear sem concurso (ilegalmente) alguns protegidos. Começou com o sr. Afonso Côrtes Freitas para o cargo de auditor dos Arma-zens da Prefeitura, para mais tarde recuar, quando o assunto era levado ao Conselho de Vereadores.

Mas, de outras vezes, não mais voltou atrás o prefeito. Os srs. Antonio Neolá Junior, Luiz Alves Pereira (cunhado do sr. Alcides Maia, diretor do Abastecimento), Emilio George, Mario Megale, Marcos Luiz (sobrinho do sr. Alcides Maia), Paulo Rubinger, continuam trabalhando, embora nunca tenham prestado concurso. E para que coubessem todos, exonerou mais alguns servidores: José Clemente, Virnão Moreira, Argemiro Alves, Gabriel José de Oliveira, Eurico Penido, Nelsinho Santana, Glicério Ribeiro da Costa e Otávio Glicério de Matos.

FAVELAS E LOTEAMENTOS

Depois de dar por encerrada sua dança de cargos, de ter demitido diversos

servidores, para colocar alguns protegidos dentro da Prefeitura, o sr. Amintas de Barros começou sua administração, agora sem grandes planos. De início, apareceu na Prefeitura um projeto aprovado pela Câmara Municipal, que condicionava o loteamento de terras à prévia perfuração de «poços artesianos», e exatamente para evitar a falta d'água e a crise que Belo Horizonte atravessa agora. O prefeito, ao que parece, não sabendo que na cidade costumava faltar água, vetou o projeto, sem maiores explicações, devolvendo-o à Câmara.

A Comissão de Veto, através dos vereadores Camil Caram e Geraldo Bizotto, este último do mesmo partido do sr. Amintas de Barros, pronunciou-se contrariamente ao veto.

As favelas de Belo Horizonte também já merecem especial atenção por parte do sr. Amintas de Barros, que mandou cortar a luz nos morros, e só recuou depois de ponderações decisivas do sr. Ribeiro Pena.

ABASTECIMENTO E HOSPITAL

No setor do abastecimento, um dos mais importantes da Prefeitura, além de nomear os parentes do sr. Alcides Maia (diretor), o sr. Amintas de Barros tomou outras providências. Instalou um Posto de Abastecimento na Vila Bom Pastor (n.º 6), onde já existia um armazém, propriedade de um seu compadre, sr. Cândido A. Carneiro. Com a instalação do estabelecimento, o sr. Cândido passou a perceber o aluguel de 4 mil cruzeiros mensais (pelo cômodo) e ainda os vencimentos de gerente.

No caso dos Barraqueiros, da mesma forma, o sr. Amintas de Barros preferiu não adotar qualquer providência, dizendo, apenas, «que o incêndio foi uma boa desculpa para desocupação da área». Nem mesmo examinou um pro-

jecto de autoria do vereador José Maria Magalhães que sugeria a construção do Mercado Suplementar, aproveitando o projeto, já pronto, do engenheiro João Gusman Junior.

Mais grave, ainda, foi sua missão no caso do Hospital Municipal, inteiramente sem assistência. A crise ingênua, culminou com o afastamento das Irmãs de Nossa Senhora da Piedade, que abandonaram suas atividades, em vista da total falta de recursos financeiros e de amparo moral para a grande obra que realizavam.

PROMOÇÃO RÁPIDA

E, para terminar, o sr. Amintas de Barros, depois de desejar por um fim nos concursos para provimento de cargos, de achar que devia ser extinta a função de sub-procurador, para onde nomeou o sr. Wilson Melo, resolveu instituir um sistema de promoção mais rápido. A pedido do chefe do D.A., promoveu o sr. Ernani Vitor de Escriturário I para Escriturário III, com prejuízo para todos os demais funcionários de carreira, que se encontravam no cargo intermediário (Escriturário II).

AMINTAS: "SER PREFEITO É FÁCIL, SÓ TRABALHO DUAS HORAS POR DIA!"

O sr. Amintas de Barros, além de tantas outras coisas, inaugurou um novo sistema de serviço na Prefeitura de Belo Horizonte, subvertendo todos os horários estipulados na administração passada, pelo seu antecessor.

Enquanto o sr. Celso Azevedo anunciava, a todo instante, que se dedicava aos negócios da Municipalidade, durante 12 horas por dia, o sr. Amintas de Barros declara aos amigos: "Ser prefeito é bem mais fácil do que dizem".

Amintas costuma apare-

cer na Prefeitura, quando vai, nos seguintes horários: de 11.30 às 12.30 horas e de 16 às 17.30 horas.

No expediente da tarde, já bastante cansado, o prefeito atende às partes. E novamente introduziu uma novidade no ritual administrativo: não espera que os interessados cheguem a ele, mas vai de um a um. Não toma nota do que ouve e não tem nenhum oficial ou auxiliar de gabinete em sua companhia. Atende a todos os casos sozinho, guardando todos os dados na memória.

Seus próprios auxiliares não sabem o que informar às partes que procuram falar com o prefeito. Sempre que a mesma pergunta é repetida, respondem com importância, querendo desculpar: o prefeito não tem horário.



Ano VIII — N.º 261 — Belo Horizonte, 6 de julho de 1959 — Cr\$ 3,00

Prefeitura Não Estudou o Aumento Do Funcionalismo: Deu Abono Exigido Por Lei

O prefeito Amintas de Barros, desde o princípio do ano, vem adiando o exame das bases para aumento do funcionalismo municipal. Para cumprir a lei 304/52 teve dois projetos em suas mãos, contendo dois estudos de autoria dos vereadores José Maria Magalhães e Nilson Gontijo. Somente agora, cinco meses depois de sua posse, o prefeito resolveu enviar projeto à Câmara, para aumentar os servidores em 2 mil cruzeiros, exatamente o quanto reivindicaram os vereadores.

A CONTRADIÇÃO

A prova mais evidente, do caráter protelatório que tinha a comissão foi fornecida pelo próprio prefeito, em combinação com o chefe do Departamento de Administração. Enquanto o sr. Francisco Camillo de Oliveira Torres informava, que desde 9 de abril os estudos estavam concluídos e de posse do sr. Amintas de Barros, o prefeito, em 4 de junho, através da imprensa, pedia calma aos servidores, prometendo enviar projeto à Câmara, assim que recebesse o trabalho da Comissão.

A contradição demonstra mais que uma simples ignorância. Comprova que a Prefeitura, desde o princípio, somente iria dar a seus funcionários o que a lei 304/52 determinava: equiparação ao salário-mínimo da região. Como a diferença era de 2 mil cruzeiros, o prefeito mandou para a Câmara um projeto de aumento, dando exatamente como abono esses 2 mil cruzeiros a diferença entre os dois salários (antigo e atual) aos funcionários.

AGORA A AMEAÇA

Assim, depois de designar uma comissão de estudos — que existiu só no papel mas que não funcionou, — o sr. Amintas de Barros condiciona o aumento de vencimentos do funcionalismo, obrigatório por lei, a uma permissão para majorar impostos. Nem mesmo oferece qualquer segurança ao povo, deixando de precisar qual será o aumento de tributos, em que proporção e obedecendo a qual critério. Pede uma permissão para aumentar até mesmo em 100 por cento, se considerar oportuno, juntamente com seu «staff».

Mas o povo e os comerciantes protestaram imediatamente, dizendo que um prefeito que não tem plano administrativo, que não declarou quais as obras que pretende realizar, não pode pensar em aumentar tributos. "Exatamente um homem eleito pelas classes proletárias e que vai elevar impostos" — disse o sr. Geison Dias, presidente da Associação Comercial, mostrando todo o seu espanto ante a decisão do prefeito.

Os vereadores também sentiram essa reação. Começaram a recuar, dispostos a negar a permissão pedida pelo

PRIMEIRO ÊXITO

Esse foi, sem dúvida o primeiro êxito administrativo do sr. Amintas de Barros. Temendo que fossem também responsáveis pelo desempenho dos operários, os vereadores resolveram retornar ao ponto de partida e, em todas as Comissões Especiais da

Câmara, o projeto vai recebendo pareceres favoráveis.

Falta apenas, o pronunciamento da Comissão de Finanças. Um de seus membros, vereadores Delio Salomon, já deixou transparecer que a Prefeitura está em crise financeira e que, talvez, não possa pagar a seu funcionalismo, o aumento de 2 mil cruzeiros mensais.

Consequência de todos os fatos que se desenrolaram na última semana: o prefeito não vai dispensar servidores, como ameaçou. O aumento de vencimentos será mesmo de 2 mil cruzeiros e os impostos na cidade serão majorados.

PREFEITO, EM CINCO MESES, AINDA NÃO ADMINISTROU: SÓ COMPROU TRINTA CAMINHÕES

Com cinco meses de administração, o prefeito Amintas de Barros continua perdido entre os seis mil processos empilhados em seu gabinete, à espera de despacho. Somente na semana passada designou um diretor para o Departamento de Águas e Esgotos, apesar da crise que se avizinha e do racionamento de água que já está em vigor. Os Departamentos de Obras e de Parque e Jardins continuam dirigidos por interinos.

Ainda recentemente, quando quase estourou a Concha Acústica do Parque Municipal, o prefeito disse à cidade que não reconstruiria a obra, se ela ruísse. Os próprios engenheiros do Departamento de Obras, com permissão do diretor interino, às escondidas do sr. Amintas de Barros, tomaram todas as providências, trocando as barras de ferro do suporte da Concha.

GRANDES OBRAS

Mas, o prefeito Amintas de Barros ainda não fez nada na Prefeitura. Seus amigos e defensores na Câmara Municipal, quando o prefeito é criticado, argumentam: «O sr. Amintas de Barros comprou 30 veículos novos para a Prefeitura, assim especificados: 19 caminhões para limpeza, 5 ca-

mionetas, 4 basculantes, 2 caminhões pipas para água. Gastou, ao todo, 19 milhões de cruzeiros, que só foram conseguidos depois que o sr. Amintas de Barros avalizou o título, em Banco».

O fim da história: a grande obra administrativa do prefeito Amintas de Barros, numa cidade cada vez mais esburacada, se resume na aquisição de 30 veículos, sendo que apenas 15 chegaram.

NADA MAIS

Nos outros Departamentos, o prefeito ainda não atuou. Os funcionários de Águas e Esgotos estão, há cinco meses, apenas con-

sertando os esgotos da rua Rio de Janeiro, que periodicamente afundam ou estouram. No Departamento de Obras, os engenheiros assinam o ponto e vão para casa. Não há serviço. Mais de 800 operários estão de braços cruzados, sem trabalho.

O setor de Parques e Jardins também não se faz presente. As últimas praças e jardins foram construídos pelo sr. Celso Azevedo.

TABLÓIDE ESPECIAL PARA

Motoristas e Proprietários de Veículos

Junto a uma das próximas edições BINÔMIO de JF apresentará um suplemento, em tablóide, com muita e variada matéria de interesse de motoristas e proprietários de veículos motorizados em geral.

Sob a supervisão da Gerência desse semanário, está atuando na parte comercial do tablóide em organização, o publicitário Alvaro José Ribeiro da Costa.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

O Maior Sortimento



GALERIA BRUNO BARBOSA, LOJA 69

Ao Menor Preço da Praça

CURSO DE DEFESA PESSOAL E JIU-JITSU ACADEMIA ANTÔNIO ALVES DIARIAMENTE DAS 6 AS 22 HORAS

Rua Curitiba, 656 — 14.º — Belo Horizonte



Pessoas que sabem escolher fumam

Pergamino

Pessoas que sabem o que querem, que têm critério na seleção do seu cardápio — sabem que Pergamino é um cigarro digno de encerrar bem sua refeição.

Cigarros Pergamino

Ind. de Fumos e Cigarros Plinto Linhares



1.º Concurso De Exposição Das Bancas: Binômio Entrega Troféus Aos Vencedores



1.º Prêmio: o sr. Abdo Tavares de Faria, presidente do Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas de B.H., entregando ao sr. Afonso Ricaldoni (da "Banca Glória") o cheque de Cr\$ 5 mil, pelo primeiro lugar conquistado no Concurso de BINÔMIO.



— "Sentimo-nos honrados com esta prova de consideração de BINÔMIO para com a nossa classe", foram palavras do sr. Abdo Tavares de Faria, presidente do Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas de Belo Horizonte.



— "Para que BINÔMIO galgasse a posição em que hoje se encontra, a colaboração da classe de vendedores de jornais e revistas foi decisiva", salientou o deputado Euro Luiz Arantes, em seu discurso de terça-feira última.

Resaltada na reunião de terça-feira na Churrascaria Camponesa a inestimável colaboração da classe vendedora de jornais para a expansão de nosso semanário — Convidados do Rio estiveram presentes à festa de encerramento da vitoriosa promoção

Um jantar de 70 fômites, terça-feira, à noite, na Churrascaria Camponesa, marcou o encerramento de mais uma vitoriosa promoção de BINÔMIO: o Concurso de Exposição de Bancas de Jornais e Revistas de Belo Horizonte, instituído com a finalidade de prestar uma homenagem à laboriosa classe dos vendedores de jornais e revistas, que no desempenho de sua função presta uma inestimável colaboração à imprensa.

CONVIDADOS DO RIO

Para a festa da última semana BINÔMIO convidou, além dos proprietários de Capital, figuras representativas da classe no Distrito Federal, participando da reunião os srs. Elias de Jora, presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro; Amaury José da Costa, secretário daquela entidade e Jorge Greco, diretor da revista "O Auxiliar da Imprensa", órgão editado pelos vendedores de jornais do Rio. Os convidados tiveram assento à mesa central, juntamente com o sr. Abdo Torres de Farias, presidente do sindicato que em Minas congrega elementos da classe vendedora de jornais e revistas; do deputado Euro Luiz Arantes e sr. José Maria Rabelo, diretores de BINÔMIO; do sr. Mario Atahyde, gerente do jornal e dos membros da comissão que funcionou no julgamento das exposições.

ORADORES

Em nome de BINÔMIO, usou da palavra o deputado Euro Luiz Arantes, que saudou os homenageados, ressaltando a importância do encontro que se promovia entre os homens de seu jornal e a classe dos vendedores, cuja contribuição para o crescimento de BINÔMIO é amplamente reconhecida. Euro Arantes rememorou os primeiros anos da existência de BINÔMIO, quando pressões de vários setores surgiram pa-

ra impedir a circulação do jornal. Foi justamente nesta época que mais decisiva se tornou a colaboração dos jornaleiros, que, insistindo na entrega dos exemplares ao público, possibilitou a BINÔMIO a normalidade da sua distribuição, não deixando que a divulgação da verdade sofresse solução de continuidade. Depois de outras palavras, o deputado Euro Luiz Arantes acentuou:

— Nada mais natural, portanto, do que a homenagem que BINÔMIO presta aos vendedores de jornais, em quem reconhece eficientes colaboradores de suas atividades.

O universitário Orlando Vaz Filho, por solicitação dos homenageados, fez os agradecimentos a BINÔMIO, situando a posição da classe que no momento representava, de continuar a sua operosidade no sentido de levar ao público as notícias de cada dia, na importante tarefa de seu esclarecimento acerca do que se passa no mundo de hoje. Agradeceu a BINÔMIO a atenção para com os vendedores de jornais e revistas, através daquela reunião e da promoção de concurso até então inédito no país.

Também usou da palavra, em nome do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, o sr. Amaury José da Costa, que enalteceu a medida de BINÔMIO promovendo uma aproximação mais direta entre as entidades congêneres da Capital da Repú-

blica e de Belo Horizonte, assim como das duas junto ao jornal que é hoje amplamente conhecido não somente em Minas, mas no próprio Distrito Federal, por força da sua vibração e das suas campanhas eminentemente populares.

O último orador da noite foi o chargista Oldack Esteves, um dos membros da comissão que julgou os trabalhos apresentados pelas bancas, de 24 a 30 de maio último.

ENTREGA DOS PREMIOS

Seguiu-se a entrega dos prêmios aos primeiros colocados no concurso de BINÔMIO, feita pelo sr. Abdo Torres de Faria e pelos representantes cariocas. Ao sr. Afonso Ricaldoni (proprietário da "Banca Glória", 1.º lugar no concurso) foi entregue um cheque de Cr\$ 5 mil. Um outro, de Cr\$ 3 mil, foi entregue ao sr. Leopoldo Campos (proprietário da "Banca Rex", 2.º lugar). Ao terceiro colocado coube Cr\$ 2 mil "Banca n. 15", do sr. Walfredo Ladeira Senna).

Além destes prêmios, BINÔMIO ofereceu ainda medalhas de menção honrosa aos 4 classificados em 4.º, 5.º, 6.º e 7.º lugares, srs. José Edson de Araújo ("Banca n. 13"), Rafael Sanna Sobrinho ("Banca Linhares"), Marcelino Alves de Vasconcelos ("Banca Cine Brasil") e Nilo Gualberto da Silva ("Banca n. 20").

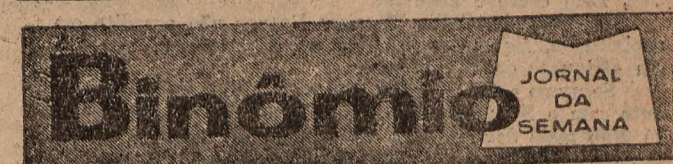
TROFÉU "CARACU"

Colaborando com a promoção de BINÔMIO, a Cia. Cervejaria Caracú enviou de S. Paulo um belo troféu para o primeiro colocado no grande concurso. Após recebê-lo das mãos do sr. Domingos Caetano Filho, representante a Azazo



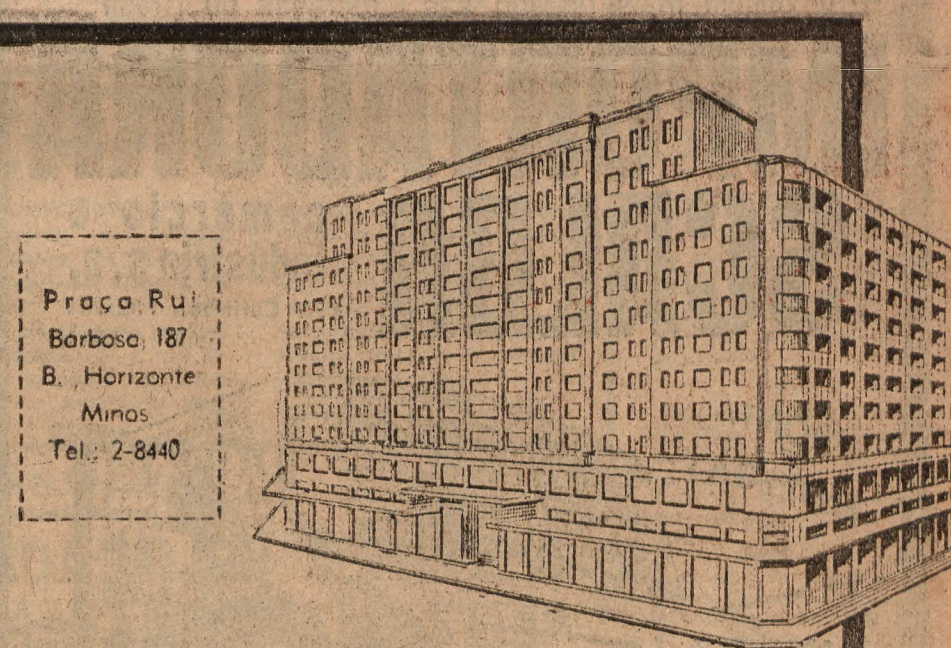
2.º Prêmio: coube ao sr. Elias de Jora, presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, entregar ao sr. Leopoldo Campos ("Banca Rex") o cheque Cr\$ 3 mil.

Publicidade em Belo Horizonte, o sr. Afonso Ricaldoni pronunciou breves palavras, agradecendo a atitude daquela conhecida empresa industrial e aos dirigentes de BINÔMIO.



Belo Horizonte, 6 de julho de 1959 — N.º 261

ITATIAIA HOTEL



Prça. Rui
Barbosa, 187
B. Horizonte
Minas
Tel. 2-8440

End. Telefônico: ITATIAIA — Minas Gerais — Brasil



3.º Prêmio: Walfredo Ladeira Senna (proprietário da "Banca n.º 15", quando recebia o seu prêmio das mãos do sr. Jorge Greco, diretor da revista "O Auxiliar da Imprensa", da Capital da República.



A HOMENAGEM DE «BINÔMIO» AOS VENDEDORES DE JORNAIS — Teve um verdadeiro sentido de congracamento o jantar que nosso jornal ofereceu terça-feira última aos proprietários de bancas da Capital, no encerramento da vitoriosa promoção que foi o Concurso de Exposição das Bancas de Jornais e Revistas. Setenta pessoas estiveram reunidas na Churrascaria Camponesa, entre homenageados, dirigentes de BINÔMIO, convidados do Rio e membros da comissão julgadora do certame. Na oportunidade, foram entregues os prêmios aos vencedores do concurso, o primeiro do gênero que se realiza no Brasil. Na foto à esquerda, um aspecto das mesas, aparecendo vários participantes do jantar. A direita, o sr. Afonso Ricaldoni quando recebia das mãos do sr. Domingos Caetano Filho, da Azazo Publicidade, um belo troféu oferecido pela Cia. Cervejaria Caracú ao vencedor de nosso concurso.

As "Doenças De Avião" Já Não Representam Problema: Franceses Descobrem Específico

COM UMA DOSE, TOMADA MEIA HORA ANTES DA VIAGEM, DESAPARECEM TODOS OS SINTOMAS — CUIDADOS ESPECIAIS PARA CARDÍACOS E PES- SOAS QUE SOFREM DO FÍGADO

— Doutor, eu posso via- jar de avião? — eis aí uma pergunta feita diáritamente milhares de vezes a es- pecialistas das vias respi- ratórias e cardiologistas em todo o mundo civiliza- do. Com efeito, as chama- das "doença de avião" justificam plenamente a preocupação dos que em- barcaram para viagens a grandes altitudes.

DONDE VEM O "MAL ESTAR AEREO"

Com o desenvolvimento da aviação (toma-se hoje um avião com mais natu- ralidade do que os nossos avós pegavam diligência) apareceram várias espécies de males provenientes dos vãos e que nada tem em comum com os enjoos pro- vocados pelas viagens ma- rítimas ou terrestres. Em alguns casos, os sintomas podem ser os mesmos, mas as causas e as consequên- cias serão muito diferen- tes.

De que provem, afinal, aquilo que tomou o nome de "mal estar aéreo": qua- se todos sabem que, quan- do mais se sobe na atmos-

fera, mais rarefeito se en- contra o oxigênio; a par- disto, a pressão atmosféri- ca diminui em progressão decrescente violenta à mé- dica que se alcança maior altitude. Os pilotos dos aviões primitivos (de nascele ou "carlinga") so- friam os efeitos da baixa de pressão e da rarefação de oxigênio, de maneira constante e perigosa; mu- lto desastre se originaram dos efeitos das condições exteriores sobre o seu or- ganismo.

Hoje, as cabines de pas- seiros e de comando dos modernos aviões são servi- das por aparelhagem es- pecial, que permite vãos a grandes alturas, sem que se encontre atmosfera e pressão diferentes das ve- rificadas a três mil me- tros de altitude.

No entanto, há outro fa- tor (mais atuante que os demais) das "doenças de avião" que ainda não pô-

de ser eliminado: o au- mento e diminuição vio- lentos da aceleração. Assim também, as descidas e su- bidas bruscas não podem ser perfeitamente contro- ladas do ponto de vista de uniformidade de pressão e de teor de oxigênio nas ca- bins. Com isto, as "doen- ças de avião" continuam a constituir preocupação sé- ria de passageiros. Mas elas podem ser evitadas. Com a palavra um es- pecialista francês que, re- centemente, publicou em uma revista parisiense im- portante trabalho sobre a matéria:

QUEM NÃO DEVE VIA- JAR DE AVIÃO

O índice de mortes pro- vocados pelos "males de avião" é hoje praticamen- te nulo.

Mas muitas pessoas nor- mais se recentem das via- gens aéreas; muito mais

ainda os cardíacos os que sofrem de infecções das vias respiratórias e do ou- vido (otites, sinusites, etc). Considere-se também os que sofrem afecções do ap-arelho digestivo, principal- mente no fígado ou intes- tinos.

Eis os que não devem via- jar de avião: os que sofre- ram infarto do miocárdio (pelo menos três meses após a crise); os que so- frem sinusite aguda; os portadores de distúrbios hepáticos (em certas con- dições); os que têm es- clerosadas as coronárias.

Os portadores de doen- ças de fígado devem tomar todas as precauções antes de embarcar num avião: nunca entrar em jejum na aeronave; evitar qualquer alimento altamente gordu- roso nas horas que ante- cederem à viagem; nada de álcool, café ou chá, an- tes e durante o vôo.

O "MAL DA ATERRAGEM"

De todas as "doenças de avião", a mais comum é o chamado "mal da ater- ram" que, de um modo ge- ral, não passa de um de- sequilíbrio temporário.

No ouvido interior, pos- suímos todos um caracol guarnecido por finos es- tilletes que vibram vertical e horizontalmente, de acó- rdo com equilíbrio ou dese- quilíbrio do meio: nas descidas violentas esses fios capilares entram em vibração constante, provo- cando desequilíbrio de to- do o organismo. Se o pas- seiro é uma pessoa nor- mal, tudo não passará de enjoo que se anulará mal ele pousa os pés em ter- ra; mas se ele tem infla- mados os seios da face, ou qualquer "senão" na trom- pa de Eustáquio, a coisa pode se complicar.

ESPECÍFICOS CONTRA DOENÇAS DE AVIÃO

Hoje já existem, além dos velhos métodos pre- ventivos contra as "doen- ças de avião", novos re- médios, específicos no tra- tamento de seus efeitos reais graves.

Um desses específicos (sob a forma de supositó- rio) está sendo empregado em alta escala na Europa, com resultados surpreen- dentes: pessoas que já ha- viam deixado de viajar de avião em virtude dos "ma- les aéreos", voltaram a fa- zê-lo, sem sentir de novo qualquer perturbação.

A "AERO-SINUSITE" De qualquer maneira, persiste a incidência de certas "doenças aéreas": a chamada "aero-sinusite" é a mais comum de todas e a mais dolorosa. Em mu- danças bruscas de altitu- de, principalmente na ater- ram e na decolagem, o passageiro sente a cabe-

ça como vazio. Pontadas dolorosíssimas na testa e na região parietal comple- tam o quadro. A respira- ção se torna difícil. Ao contrário dos outros "ma- les de avião", este pode ter consequências duradou- ras, com o agravamento da sinusite que o passa- geiro já levava ao embar- car.

A PIOR DE TODAS

Pior que a "aero-sinusite", só uma outra doença: o medo de avião.

Para esse mal não exis- tem específicos. Mas, com o incremento da aviação e a mudança rápida da mentalidade coletiva, ele tende a desaparecer por si só.

Se você sofre dessa últi- ma doença, recomendamos duas terapêuticas: 1) tome bons calmantes e contro- le os nervos durante as viagens; 2) ande de trem, de ônibus ou em lombo de burro.

Mas, se você não tem medo de avião e nem so- fre qualquer distúrbio, di- rija-se ao portão de em- barque... e boa viagem.

CHICO XAVIER NÃO DISCUTE

Por causa da reportagem «Chico Xavier Não Psico- grafa: É Truque Ou Milagre» contendo declarações nesse sentido do Sr. Osilio Marques França, que é católico, mas faz tudo que os espíritos fazem, publicada por BINÔMIO no dia 22 de junho, o leitor Hayilton Santos (Rua Itajubá, 763, BH) escreve dizendo:

— «Se o dr. Osilio Marques França não acredita em espiritismo, fique calado, pois muita gente não acredita em «Hipnose ou Hipnotismo».

Segundo o Sr. Hayilton Santos, Chico Xavier não dis- cute com o Sr. Osilio Marques França por três motivos: 1) Não pode debater com um homem formado como é o Sr. Osilio Marques; 2) Seu tempo é precioso porque mi- lhares de pessoas o procuram; 3) Chico Xavier trabalha e não vive de espiritismo.

Jornal do leitor

- 1) De Como Chico Xavier Estaria Num Circo.
- 2) Reporteres: Casados & Solteiros.
- 3) Até o Fim Do Ano BINÔMIO (com máquinas próprias já compradas) Estará Sendo Feito em BH

UBERLÂNDIA TERÁ SUA CIDADE INDUSTRIAL!

Deverá realizar-se nos dias 17, 18 e 19 do próximo mês, em Uberlândia, mais um Congresso Regional de De- senvolvimento Industrial, em moldes idênticos ao realizado em Valadares, tendo como promotor o Conselho Estadu- al de Economia e Adminis- tração.

O objetivo principal do conclave, segundo o técnico, é a criação da Cidade Indus- tria de Uberlândia, que as- sim terá a oportunidade de receber investimentos regio- nais, nacionais e do exterior destinados a industrializar as riquezas da região.

Também serão debatidas questões ligadas ao planeja- mento industrial, energia, transportes, comunicações, armazenagem, fincimen- to, benefícios do Poder Pú- blico à região e arremenda- ção da iniciativa particular.

PROCESSO AUSTRIACO NA DO AÇO EM MG

Amaro Lanari Junior, pre- sidente da Usiminas, deverá embarcar no decorrer deste mês para Tóquio, a fim de concluir importantes negócios com a indústria nipônica. De regresso do Japão, Lanari passará na Austria, quando, então, firmará um contrato com a B.O.T. (Brasserie Oxy- gen Technik A.G.), de Viena, para utilizar o processo LD de fabricação do aço. Se- rá concedida à Usiminas o direito de colocar quaisquer produtos manufaturados por esse processo em todos os mercados do mundo, cons- truir, mandar fabricar e uti- lizar todos os equipamentos relacionados com esse pro- cesso e seus produtos. A Bras- serie Oxygen Technik A. G. fornecerá à Usiminas a sua experiência técnica na este- ra do processo LD bem como a de suas associadas.

ENERGIA ELÉTRICA

AVISO

Aos Senhores Industriais

Livrem-se de maneira definitiva dos transtornos e enormes prejuízos causados pelo racionamento ou qualquer falta eventual de energia, instalando em suas indústrias os modernos e possantes

GRUPOS GERADORES GM DIESEL

produzidos pela General Motors, a maior e mais experiente fábrica de motores DIESEL em todo o mundo.

MOTORES GM DIESEL para serem acoplados ao gerador. Modelos para pronta entrega

3031-C	para	55 KW	68.75 KVA	60 ciclos
4031-C	para	80 KW	100 KVA	60 ciclos
6031-C	para	125 KW	156 KVA	60 ciclos
62406-RD	para	170 KW	212.5 KVA	60 ciclos

Vendemos com FACILIDADE DE PAGAMENTO

Damos COMPLETA ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA INSTALAÇÃO

Mantemos grande estoque de peças para todos os motores das séries 71 e 110.

Distribuidores autorizados da GM em Belo Horizonte

CIA. **PROPAC** — Comércio e Indústria

FILIAL DE BELO HORIZONTE

Loja e Exposição — Rua Guarani, 307 — Fone 4-8447

Oficina e Depósito — Av. dos Andradas, 2225 — Fone 2-8398

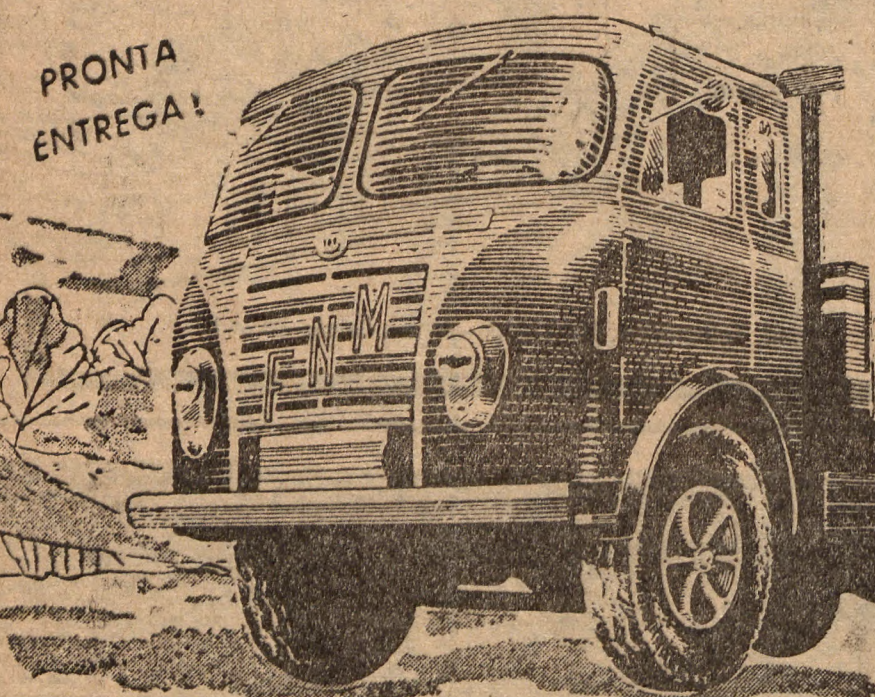
Nós temos (a sua disposição) os caminhões FNM

— o veículo mais testado nas estradas do Brasil

IMPORTADORA SCALBA

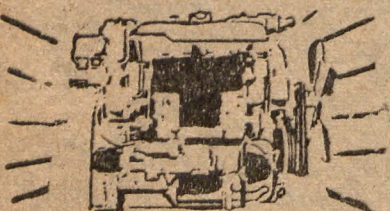
comércio e indústria s. a.
Rua Curitiba, 163/171
Fone 4-1341

PRONTA ENTREGA!



novo (e revolucionário) sistema de instalação elétrica maior resistência (comprovada) nas estradas notável sistema de freios, com lonas 3/4 (12mm)

OFICINAS: Rua Itambé, 227



a mais moderna e completa oficina da cidade teste de bomba injetora - torno mecânico para qualquer carcaça (2 m e meio) - serviço de solda (elétrica e oxigênio) - todas as máquinas funcionando com me- cânicos especializados

Indústria e Comércio
EUCLENIO TELES PIRES
Sto. Antônio, 237
Fone 2234

PARAFUSOS — PORCAS — REBITES — ARRUELAS —
BUCHAS e TARUGOS — BRONZE «TM»

COMÉRCIO DE SUCATAS
Distribuidores da Cia. Siderúrgica MANNESMANN

CASA DISCAR
Av. Getúlio Vargas,
695 — Fone 4351

ATUALIDADE ECONÔMICA

FUSÃO OU ESPECIALIZAÇÃO DOS BANCOS DE MINAS

Banco Dos Municípios: 500 Milhões De Capital

Transformação da Caixa Econômica Estadual — Cada Prefeitura subscreveria uma ação — Abastecimento d'água, força e luz, esgotos, cadeias, penitenciárias, terão financiamentos

Como salientamos em nossa última edição, o projeto que o deputado Euro Luiz Arantes vai apresentar, propondo a fusão dos Bancos Hipotecário e Agrícola, Crédito Real e Mineiro da Produção, deverá despertar debates acalorados no setor técnico-econômico-financeiro, por não ser unânime o pensamento em torno dos objetivos contidos no referido projeto de lei. Entre os que defendem uma outra solução para a rede oficial do nosso Estado, figuram os economistas do Centro de Estudos Econômicos de Minas Gerais, que chegaram, inclusive, a preparar um amplo trabalho sobre o assunto, que abaixo revelamos em primeira mão.

O estudo técnico do CEEMG defende a tese da especialização em lugar da fusão dos três estabelecimentos de crédito, chegando ao ponto de incluir também a Caixa Econômica Estadual. Esta, transformada-se-ia num grande banco de investimentos públicos e privados ou como seria chamado: Banco dos Municípios Mineiros.

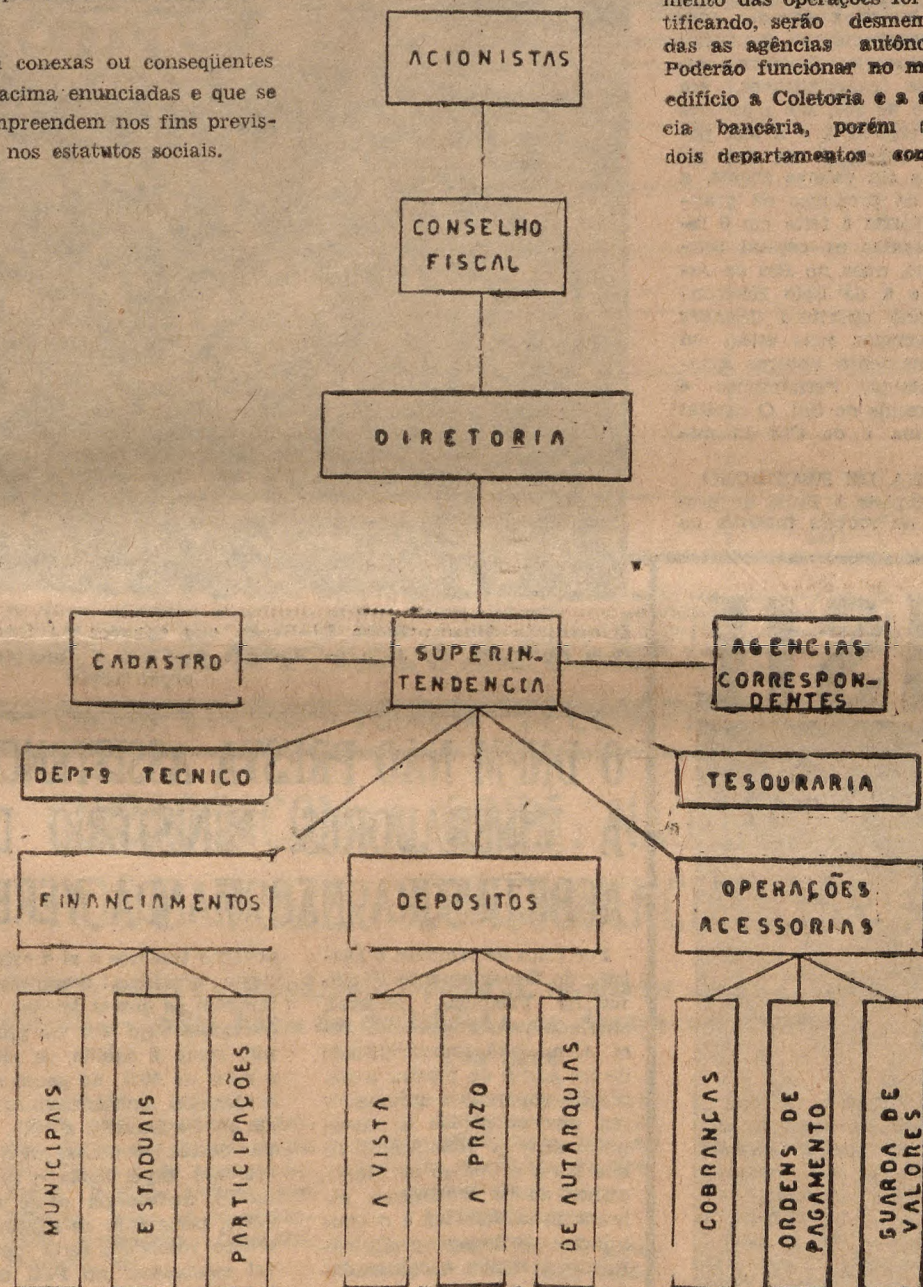
CONSTITUIÇÃO

O Banco dos Municípios Mineiros, segundo o trabalho do Centro de Estudos Econômicos, terá um capital social de Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros), dividido em 1.000 ações de Cr\$ 500.000,00, cada uma. O prazo estipulado para a sua realização é de três anos, e da seguinte maneira: o governo estadual utilizará o acervo da Caixa Econômica na realização de parte do capital por ele subscrito e, a parte restante, será coberta através do fundo móvel do Conselho Superior de Administração Financeira (previsto no estudo de qual nos ocuparemos posteriormente); os municípios pagarão com a quota federal do imposto sobre a renda a importância de Cr\$ 250.000,00, no primeiro ano e Cr\$ 125.000,00 nos anos seguintes. Cada Prefeitura municipal subscreverá uma ação, cabendo ao Governo do Estado as outras restantes. O Governo, por outro lado, não pode impor aos municípios a subscrição de uma ação, porque implicaria em restrição à autonomia municipal, entretanto, um apelo do governador, por certo, não deixará de ser atendido pelos

rem conexas ou conseqüentes às acima enunciadas e que se compreendem nos fins previstos nos estatutos sociais.

OUTRAS DIRETRIZES
A fim de ficar bem determinado o campo de ação do Banco dos Municípios Mineiros, os técnicos do Centro de Estudos Econômicos apresentam ainda as seguintes diretrizes: o Banco deverá receber em todas as suas modalidades, depósitos do público, de autarquias, de empresas de economia mista que o Estado

tenha participado, etc., como também executar as operações Banco dos Municípios não instalará agências fora do Estado e, por outro lado, todo o movimento financeiro do Estado e dos municípios será feito através deste Banco. Inicialmente, funcionará como acontece no momento com a Caixa Econômica, isto é, anexo às Coletorias Estaduais, à proporção que o desenvolvimento das operações for justificando, serão desmembradas as agências autônomas. Poderão funcionar no mesmo edifício a Coletoria e a agência bancária, porém serão dois departamentos comple-



Três grupos disputam a industrialização da Pirita em Ouro Preto

A firma francesa "Engineering René & Jean Moritz", de França, está interessada em financiar a instalação de uma fábrica de ácido sulfúrico em Minas, a fim de que sejam aproveitadas as reservas de pirita existentes na região de Ouro Preto. Visando a estimular a execução do projeto, o grupo francês se propõe, em carta dirigida à CAMIG, a exigir apenas 10 a 20% de entrada sobre o valor da maquinaria a ser importada, enquanto os 80 a 90% seriam financiados no prazo de 5 anos.

O assunto foi transferido para o Conselho Estadual de Economia e Administração, onde os proprietários de jazida de pirita e demais interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Assinale-se, que o interesse pela industrialização de pirita de Ouro Preto data de alguns anos. Além do sr. José Ermirio de Moraes, presidente do grupo Votorantim, também organizações canadenses, através do nosso Escritório Comercial em Montreal, já manifestaram interesse em construir uma fábrica de ácido sulfúrico em Ouro Preto.

nosso prefeito, acrescenta o trabalho. Caso se verifique o contrário, o município ficaria prejudicado, porque não poderia se valer nos momentos precisos da assistência e dos benefícios que poderá proporcionar a grande instituição.

OBRAS MUNICIPAIS

No que toca às atividades do Banco dos Municípios, está previsto preferência no financiamento de obras municipais e estaduais, adotando a seguinte ordem de prioridade:

- abastecimento de água, força e luz, esgotos e calçamentos;
- serviço de telefone, edifícios de prefeituras e bibliotecas municipais;
- financiamento para as prefeituras quando da aquisição, encampação ou participação em empresas concessionárias que explorem quaisquer atividades contidas nas alíneas anteriores;
- grupos escolares, centros de saúde, forns, ginásios, escolas superiores, cadeias e penitenciárias;
- quartéis, campos de aviação, repartições fiscais.

TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

Caberá ainda ao Banco dos Municípios Mineiros a aquisição e venda por conta própria ou de terceiros, de títulos da dívida pública da União, dos Estados e dos Municípios ou dos emitidos por industriais ou indústrias localizadas dentro do Estado de Minas, e ainda todas as operações que fo-

assessórias de cobrança de títulos, ordens de pagamento e guarda de valores; deverá ser organizado um cadastro especializado dos municípios mineiros, no que diz respeito às condições de higiene, recursos médico-hospitalares, obras públicas essenciais já realizadas, obras públicas por realizar, população, energia elétrica captada, a captar, produção, fontes de riqueza, número de estabelecimentos bancários, comerciais, industriais, etc.; o lançamento de companhias, por motivo de instalação ou ampliação se fará através dos Bancos Hipotecário e Agrícola, Mineiro da Produção e Crédito Real; e

mente distintos. Está previsto também a manutenção de um departamento técnico especializado para analisar e julgar as solicitações de financiamento, bem como, no caso de ser parovado pelo Conselho Superior, tomar parte no julgamento das propostas de concorrência pública, que passará a ser realizada pelo Banco e as Prefeituras.

O organograma que apresentamos nesta reportagem, permitirá que o leitor de BINÔMIO tenha uma visão ampla e detalhada do Banco dos Municípios Mineiros proposto pelos economistas do Centro de Estudos Econômicos de Minas Gerais.

Orçamento Da União Vai Destinar Um Bilhão e Meio Para a Usiminas

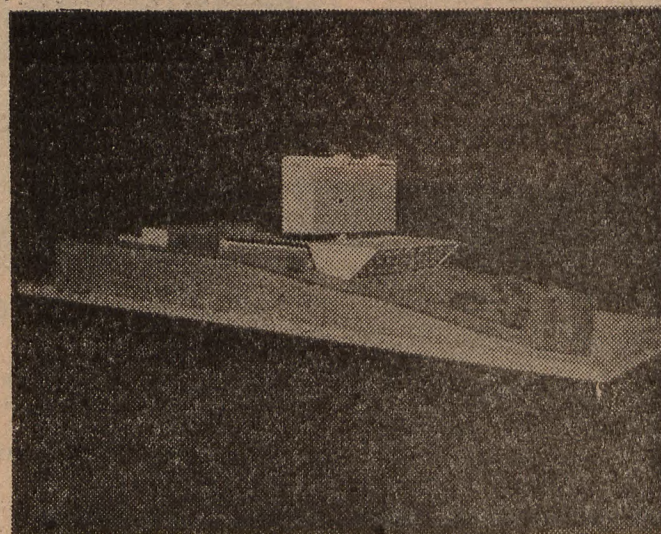
PROJETO AUTORIZA O GOVERNO A AUMENTAR A SUA PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA EMPRESA

Para compensar a Usiminas das despesas adicionais por ela efetuadas ou a serem efetuadas com a melhoria do sistema de transportes da região em que está sendo construída a sua usina e com a execução de obras e serviços de caráter social na mesma região, o Orçamento Geral da União, a partir do exercício de 1960, consignará em favor da referida empresa, no anexo do Ministério da Fazenda, durante 5 (cinco) exercícios financeiros consecutivos, uma dotação anual no valor de Cr\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros).

HOSPITAL SANTA MÔNICA: PRIMEIRO EDIFÍCIO COM ESTRUTURA METÁLICA, PRIMEIRO HOSPITAL A TER HELICÓPTERO-AMBULÂNCIA NO BRASIL

O ultra-moderno Hospital Santa Mônica, projetado para Belo Horizonte, deverá exigir um investimento global de 415 milhões de cruzeiros, segundo concluíram os técnicos J. Viana de Assis, Roberto Campos e Ivan de Vasconcellos Barros, encarregados dos estudos econômicos relacionados com aquele empreendimento.

Ainda em absoluta primeira mão, podemos informar que só o investimento das obras civis está calculado em 250 milhões de cruzeiros, enquanto os equipamentos e máquinas hospitalares (virão da Suécia, Estados Unidos, Alemanha e possivelmente também do Japão) e mobiliários absorverão 75 milhões de cruzeiros.



HOSPITAL SANTA MÔNICA S. A.: introduzirá profundas modificações no sistema hospitalar brasileiro

ESTRUTURAS METÁLICAS

Além das inúmeras inovações que introduzirá no sistema hospitalar brasileiro, o Hospital Santa Mônica também constituir-se-á num pioneiro com relação aos materiais de construção. Isso afirmamos, por estar em fase final a importação de estruturas metálicas da Polônia. Nessas conversações, além de diretores do Hospital Santa Mônica, tomam parte economistas da Legação da Polónia, da CACEX, SUMOC e elementos do Instituto Brasileiro do Café. A inclusão de representantes do IBC justifica-se nestes contatos, em vista da possibilidade de se trocar café por estruturas metálicas, dispensando, assim, gastos de divisas.

FINANCIAMENTO

A diretoria do Hospital Santa Mônica S. A. encontra-se em grande atividade, a fim de superar todos os obstáculos no menor prazo possível. Recentemente, viu a sua direção a proposta aprovada em recente assembleia geral

para elevação do capital social de 10 para 120 milhões de cruzeiros. Entendimentos estão sendo feitos com grupos americanos no sentido de se obter financiamento de 2 milhões de dólares, sendo que deste total 500 mil destinam-se à aquisição de equipamentos nos Estados Unidos. Também cuida-se de um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros na Caixa Econômica Federal, esperando-se para breve a concessão da primeira parcela, estimada em 30 milhões de cruzeiros.

Esperam os técnicos J. Viana de Assis, Roberto Campos e Ivan de Vasconcellos Barros que a concretização dos negócios citados permita dentro de pouco tempo os mineiros e brasileiros em geral utilizarem-se dos modernos métodos de tratamento a ser empregado pelo Hospital Santa Mônica, inclusive a utilização inédita na América do Sul de helicóptero-ambulância.

RIO-BAHIA:

PROJETO DE DEPUTADO (MARANHENSE) DESTINA 15 BILHÕES PARA A PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA

Nos próximos cinco anos deverão ser aplicados 15 bilhões de cruzeiros na pavimentação da estrada Rio-Bahia (BR-4), caso seja aprovado o projeto de lei n.º 472-59, apresentado recentemente na Câmara Federal pelo deputado José Rio, PSD maranhense, (onde está a bancada mineira?) que autoriza o Poder Executivo a incluir a dotação de 3 bilhões de cruzeiros anualmente no orçamento da União, a partir do próximo ano e com validade para os cinco exercícios financeiros subsequentes.

A proposição veio no momento oportuno, pois o engenheiro Regis Bittencourt, diretor do DNER, após declarar a imprensa desta Capital, no início do corrente ano, que as obras seriam atacadas imediatamente, a verdade é que nada de concreto realizou até agora. Demonstrando cabalmente que tais palavras tinham objetivo exclusivo de acalmar o ímpeto dos que se batiam pelo asfaltamento da BR-4, declarou recentemente que o DNER não possui recursos para pavimentar a Rio-Bahia.

CADASTRO

Pelos estudos preliminares da captação de água em Ipatinga e construção da rede de abastecimento de água e de esgotos, o sr. Ildeu Duarte Filho receberá 30 mil cruzeiros da USIMINAS.

Acaba de assumir a direção técnica da Usina Wieg, por indicação do industrial José Ermirio de Moraes, o eng. Bento Gonçalves Pires Ribeiro.

Enquanto se revela que grupos industriais canadenses, franceses e brasileiros estão interessados na construção de uma fábrica de ácido sulfúrico em Minas, a S. A. Industrial de Minérios e Ácidos — SIMA, de Ouro Preto, está com os seus projetos avançados para a construção de uma indústria similar na Cidade Industrial de Santa Luzia.

O surto da pequena siderurgia em Minas é um fato que vem chamando a atenção dos meios econômicos do Estado. Em vários municípios mineiros, principalmente no Oeste de Minas, usinas são fundadas, outras se ampliam e novas estão em fase de constituição. Neste último caso, está a Siderúrgica Mário Pires S. A., de Itabira.

Construtora Alcindo S. Vieira S. A., desta cidade, acaba de elevar o seu capital de 12 para 30 milhões de cruzeiros. O referido aumento far-se-á parte com a reavaliação do ativo imobilizado e incorporação de reservas, e parte pela emissão de novas ações que serão objeto de subscrição pelos acionistas.

Foi constituída em Teófilo Otoni a Cooperativa dos Cafeicultores do Vale do Mucuri, com a finalidade de receber, despachar, secar, beneficiar, padronizar, vender e exportar a produção de seus associados e promover a defesa de seus interesses econômicos e profissionais. A Cooperativa padronizará também operações de crédito agrícola propriamente dito, e de crédito geral para custeio de entre-safras, aquisição de adubos e sementes, máquinas agrícolas, animais de serviço nos trabalhos rurais e para atender situações de emergência social familiar do associado.

A Siemens já concluiu a fabricação da nova central telefônica encomendada pela Companhia Telefônica de Araguaçu, aguardando apenas a remessa de documentação para o embarque com destino ao Brasil. Espera-se que até dezembro do corrente ano a CTA tenha 600 novos telefones instalados.

Acaba de ser aumentado o capital da Companhia Leste Mineira de Eletricidade, da cidade de Manhuaçu, de Cr\$ 12 para 20 milhões de cruzeiros.

O Moimho Sete Irmãos S. A., de Uberlândia, projeta aumentar o seu capital de Cr\$ 40 milhões para Cr\$ 90 milhões, a fim de ampliar as suas atividades e instalações, inclusive a montagem de uma fábrica de roupa balneária.

Como resultado do I Congresso Regional de Desenvolvimento Industrial, realizado em Valadares e promovido pelo Conselho Estadual de Economia e Administração, foi constituída naquela cidade a CEIVA — Companhia de Expansão Industrial de Governador Valadares.

Produtos Da "Fergo S.A." (Móveis Infantis e De Escritório) Ganham a Preferência Da Capital

Resultados excelentes vem obtendo aquela tradicional organização com a instalação de sua loja em Belo Horizonte, à R. São Paulo, 279 — 300 operários altamente especializados trabalham na fábrica em São Paulo para dotar o Brasil de móveis de luxo e qualidade — Uma série de trabalhos já executados para firmas mineiras em apenas 10 meses de funcionamento.

Instalando a sua loja em Belo Horizonte a 4 de setembro do ano passado, a Fergo S/A — Indústria Mobiliária veio dotar nossa Capital de um estabelecimento de alta categoria, especializado na venda de móveis para escritório e móveis infantis. A providência da conceituada organização comércio-industrial brasileira, estendendo suas atividades até Minas Gerais, teve resultados positivos, desde que os seus produtos ganharam uma posição de destaque na preferência

do público. Prova disso é que a loja inaugurada à Rua São Paulo, 279, com instalações funcionais e moderníssimas, tem aumentado consideravelmente o seu movimento, o que inclusive determinou a sua ampliação. Além da loja em funcionamento, a Fergo S/A já mantém em Belo Horizonte um grande depósito, à Av. Augusto de Lima, 1.718, medida que também foi tomada para fazer face ao grande vulto de suas vendas em nosso Estado.

Pela qualidade dos móveis

que fabrica e coloca no mercado brasileiro, a Fergo S/A figura hoje entre as mais conceituadas organizações no gênero a que se dedica, sendo a única indústria nacional especializada na confecção de móveis infantis, com uma linha de produtos das mais expressivas. Fergo S/A se orgulha da posição que alcançou, posição de liderança dessa fase superior da indústria moveleira no Brasil. Utilizando somente madeiras de primeira qualidade, a organização tem fabricado móveis

de renome já internacional. Basta irisar que, por diversas vezes, entidades do exterior já entraram em entendimentos com a direção da firma para importar seus produtos, transações estas que não se efetivaram somente em virtude do artilho do nosso câmbio.

A grande empresa é dirigida pelo Marquês Alberto Berra Di Berra. Foi ele o fundador da organização, ocupando hoje a sua presidência. Homem de visão, aquele industrial teve uma participação decisiva na obra que possibilitou a expansão da empresa, determinando medidas de importância, como supervisionando o lançamento de produtos no mercado, instalação de novas filiais etc.

DEPARTAMENTOS

A fábrica da Fergo S/A está situada em São Paulo, à rua Hipólito Soares, 158. Sua área é de, aproximadamente, 12.000 metros quadrados, com um equipamento industrial todo moderno. Operários altamente especializados, em número de 300, são mantidos pela Fergo S/A e a sua potência fabril é de Cr\$ 150 milhões em valores atuais. A vassa da produção da grande indústria é feita em 6 lojas próprias na capital bandeirante, duas no Rio de Janeiro e a de Belo Horizonte, sendo oportuno destacar que agências suas estão em funcionamento noutros Estados, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul. O capital da firma é de Cr\$ 13 milhões.

LINHA DE PRODUÇÃO

É completa a linha de produção de móveis infantis da

Fergo S/A. Ela fabrica e coloca a venda em suas diversas lojas uma grande variedade de camas, colchões, armários, estantes, criados, secretarias etc. No setor de móveis de escritório, importa bureaux, poltronas giratorias, grupos estofados em cores etc. Junto ao departamento de móveis infantis a Fergo S/A apresenta ainda uma variedade de brinquedos.

TRABALHOS FEITOS

São muitas as organizações que, com o propósito de dar um tom de requinte e elegância as suas instalações, procuram os serviços da Fergo S/A, entregando a sua responsabilidade a parte do mobiliário. Vários trabalhos de vulto já foram executados

neste sentido, destacando-se, por exemplo, o do Aeroporto de Congonhas, na capital paulista, e o Othon Palace Hotel, um dos mais luxuosos da América do Sul, também situado em São Paulo. Em Belo Horizonte esta preferência pela Fergo S/A, apesar do seu pouco tempo de atividades entre nós, já se faz notar. Entre os serviços já executados em nossa Capital podemos destacar o da Agência Floresta do Banco Comércio e Indústria, o da diretoria do Banco de Minas Gerais, o da Escola Técnica de Belo Horizonte e do SAGS (Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas).

A loja da Fergo S/A em

Belo Horizonte está sob a direção do sr. Carlos Martins, elemento de profundos conhecimentos no ramo do comércio mobiliário e que se mostra plenamente satisfeito com o montante dos negócios que a unidade sob sua responsabilidade tem alcançado nestes 10 meses de atividades. Foi indiscutivelmente, um passo acertado da direção da Fergo S/A a instalação de uma loja em Belo Horizonte. Pelas nossas condições de grande metrópole, pelo bom gosto que caracteriza a gente mineira, o vulto dos negócios da organização entre nós só tende a aumentar, desde que a marca Fergo é realmente símbolo de móveis de alta qualidade.

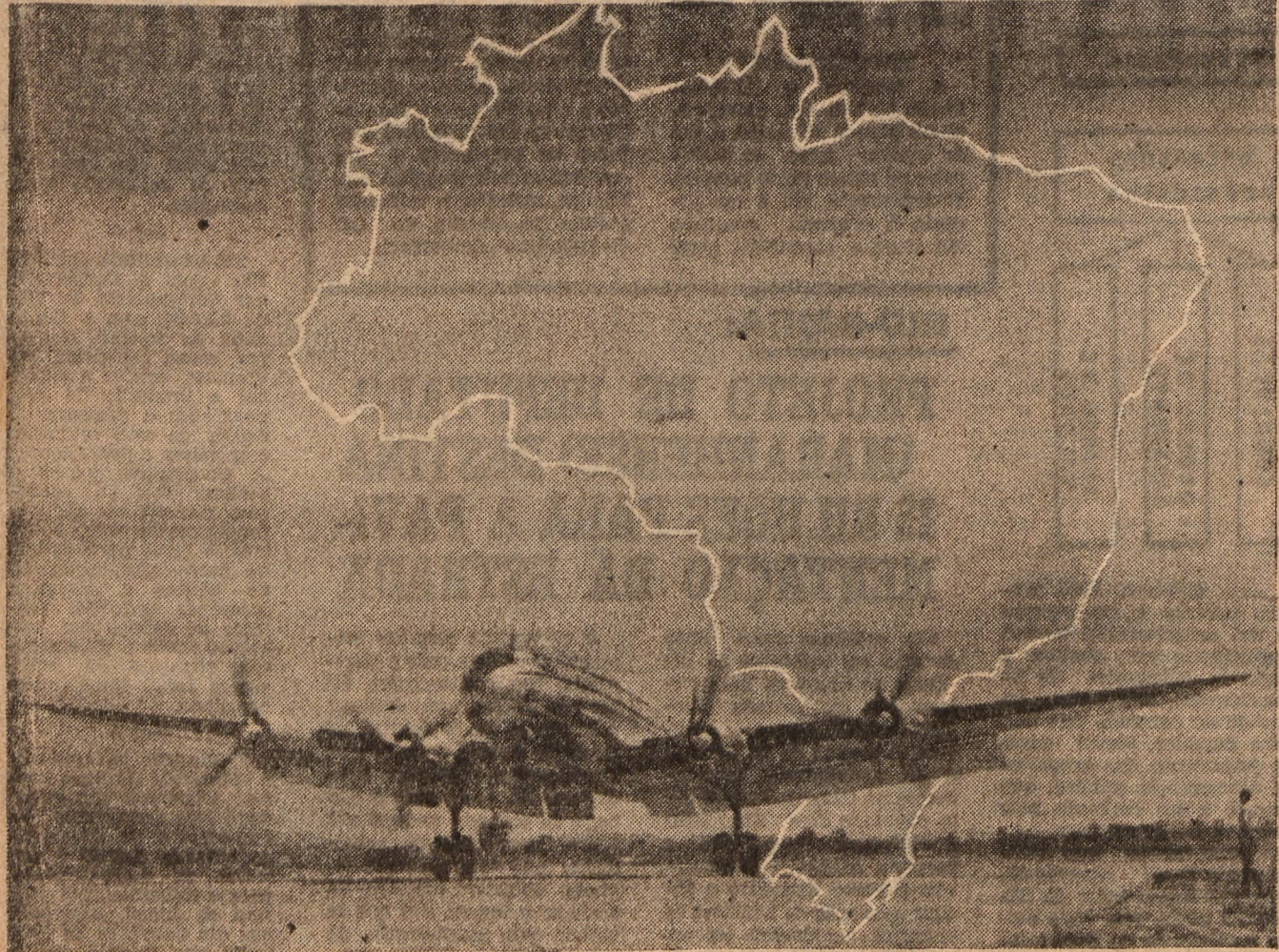


A loja da Fergo S/A. em Belo Horizonte conta com instalações moderníssimas. Na foto, uma vista do estabelecimento, à noite, destacando-se a funcionalidade de sua exposição



O marquês Alberto Berra Di Berra, que aparece na foto junto ao arcebispo-coadjutor de Belo Horizonte, D. João de Rezende Costa, é o fundador e atual presidente da grande organização

PARA TODO O BRASIL



TARIFAS REDUZIDAS

No mesmo serviço de Classe Internacional com quadrimotores "Constellation" — os mais velozes da sua categoria — proporcionando viagens MUITO MAIS RÁPIDAS do Norte a Sul, e ainda com as mesmas vantagens de passagens a crédito e a adicional cortesia PANAIR

No RIO DE JANEIRO, embarques e desembarques extra-cômodos, NO CENTRO DA CIDADE, no aeroporto Santos-Dumont

Procure os Agentes de Viagem da sua cidade ou as Agências da

PANAIR DO BRASIL

O DNPM NÃO PRESTA ASSISTENCIA A MINERADORES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NÃO MANDA VERBA

Por falta de recursos o Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral, chefiado pelo engenheiro José Alves, está impossibilitado de há muito de prestar assistência aos nossos mineradores, exercer rápida e economicamente a fiscalização de que trata o Código de Minas, colher dados econômicos sobre a mica, quartzo e demais minerais, estudar geologicamente a região e colher dados úteis que possam vir esclarecer a gênese dos depósitos minerais ocorrentes no Vale do Rio Doce.

Em face desta situação, revelada ao Conselho Estadual de Economia e Administração pelo engenheiro José Alves, em carta recente, resolveu o prof. Washington Albino, secretário do Conselho, remeter cartas às autoridades competentes inclusive ao governador do Estado e ao presidente da República, anexando os esclarecimentos e sugestões daquele técnico do DNPM.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO GLUCÍNIO

"Devemos lembrar aqui — diz José Alves — que exatamente na zona da mica, desde Governador Valadares até Teófilo Otoni, é que ocorrem as nossas principais jazidas de água marinha neste Estado. Até a presente data, porém, este mineral tem sido explorado quase que exclusivamente como gema, não sendo aproveitada as "escórias" as quais constituem uma reserva notável de minério de glucínio, por sinal, de grande valor no momento.

"Seria interessante que o

governo tomasse a si o estudo deste problema pesquisando também as nossas jazidas de lençolite cujo teor em glucínio, como é sabido, se eleva a mais de 40%, ao passo que o teor das águas marinhas é em média inferior a 12%. A par dessas pesquisas, julgo de extrema importância o estudo da metalurgia desse minério, porquanto satisfatoriamente resolvido, seria possível estabelecer no País uma indústria na qual talvez não tivesse concorrentes, dada a facilidade de extração e a quantidade de minério existente."

Nas zonas de quartzo, salientou o chefe do distrito do DNPM em Belo Horizonte, poder-se-á também, na Serra de Cabral e na região de Diamantina, verificar as possibilidades de exploração do diamante que ocorre na Serra do Itacolomi, procurando obter dados mais precisos sobre a produção dessa gema preciosa.

Como se observa, Minas continua a não se beneficiar da fabulosa riqueza mineral existente em seu solo, em grande parte pela omissão dos governos. A prova disso, é que as sugestões acima foram lembradas desde 1943 e até agora nenhuma providência foi tomada por deficiência de pessoal e de verbas com que luta o distrito mineiro do DNPM, subordinado ao Ministério da Agricultura. A descrença do engenheiro José Alves chegou a tal ponto, que achou melhor o governo estadual tomar a si a responsabilidade de pesquisa minerais nas regiões citadas.

USIMINAS:

PROCESSO AUSTRIACO NA DO AÇO EM MG

Amaro Lanari Junior, presidente da Usiminas, devesse embarcar no decorrer deste mês para Tóquio, a fim de concluir importantes negócios com a indústria nipônica. De regresso do Japão, Lanari passará na Austria, quando, então, firmará um contrato com a B.O.T. (Brasserie Oxygen Technik A.G.), de Viena, para utilizar o processo LD de fabricação do aço. Será concedida à Usiminas o direito de colocar quaisquer produtos manufaturados por esse processo em todos os mercados do mundo, construir, mandar fabricar e utilizar todos os equipamentos relacionados com esse processo e seus produtos. A Brasserie Oxygen Technik A.G. fornecerá à Usiminas a sua experiência técnica na estera do processo LD bem como a de suas associadas.

UBERLANDIA TERA SUA CIDADE INDUSTRIAL!

Deverá realizar-se nos dias 17, 18 e 19 do próximo mês, em Uberlândia, mais um Congresso Regional de Desenvolvimento Industrial, em moldes idênticos ao realizado em Valadares, tendo como promotor o Conselho Estadual de Economia e Administração.

O objetivo principal do encontro, segundo o técnico, é a criação da Cidade Industrial de Uberlândia, que assim terá a oportunidade de receber investimentos regionais, nacionais e do exterior destinados a industrializar as riquezas da região.

Também serão debatidas questões ligadas ao planejamento industrial, energia, transportes, comunicações, armazenagem, financiamento, Benefícios do Poder Público à região e arrematadação da iniciativa particular.

SAIBAM TODOS...

SORTES GRANDES?

CAMPEÃO DA AVENIDA
e... não se discute

AVENIDA, 770, E AVENIDA, 612

TOMADA DE CENA * TOMADA DE CENA * TOMADA DE CENA * TOMADA DE CENA * TOMADA DE CENA TOMADA DE CENA * TOMADA DE CENA * TOMADA

ROTEIRO DOS CARTAZES

ACALICA — Continua o sucesso de Brigitte Bardot e de Roger Vadim. Deve ser visto de qualquer maneira.

ARTE — Depois de «E Deus Criou a Mulher», um filme mediano: «A Ilha de Terror», com Boris Karloff, dirigido por Reginald de Borg. Não recomendamos, a não ser para os amantes inveterados dos filmes de horror.

ARTE-PALACIO — «As Virgens de Salento» deverá constituir um dos melhores programas cinematográficos da semana, pela presença no argumento do nome de Arthur Miller (autor de «The Crucible», de onde foi extraído o filme) e de Jean-Paul Sartre, autor do roteiro.

BRASIL — Em Cartão, «Pega Ladrão», que não deverá ser dos piores cartazes. Quarta-feira, «O Mago» com Cantinflas.

CANDELARIA — Debandada geral. Ninguém deve se aventurar a espiar até a Praça Rui Soares. Está em exibição «Olana, a Cadeadora».

GUARANI — Hoje, «Raízes do Céu», prova evidente da queda de Houston. Ver em último caso, terça, Santa Joana, de Preminger. Recomendamos.

TAMOIO — Continua «Raízes do Céu».

TUPI — Hoje um filme que deve ser visto, «Por Quem os Sinos Dobram», uma das poucas adaptações satisfatórias do grande escritor americano Ernest Hemingway. O filme vale também pela presença de Ingrid Bergman, Senta Feira, «Furia da Carne» com Ana Magnani, dirigido por George Cukor. Tempos esperanças.

Contra uma atitude abusiva da Empresa Nacional de Diversões (Cines Candelária, Mauá, etc.) Não sei por qual razão o crítico de cinema aqui em Belo Horizonte é visto com tão maus olhos. Ainda há alguns dias atrás, nós nos revoltamos contra algumas empresas distribuidoras que colocavam um sem número de dificuldades em ceder fotografias para esta seção. Felizmente, tudo acabou bem e aquelas dificuldades terminaram. Mas hoje, venho de tomar conhecimento de mais uma atitude pouco recomendável, partida desta vez da empresa que controla o circuito dos Cines Candelária, Mauá etc., contra um dos críticos dos matutinos desta Capital, precisamente o da «Folha de Minas». Soubemos que o citado crítico endereçou já há uns dois meses atrás um pedido por carta à direção da referida empresa de um ingresso permanente. Soubemos também que o mesmo crítico passou no escritório da empresa por diversas vezes, acontecendo com ele aquela situação que todos nós conhecemos, o jogo do embrulho, volta amanhã, volta na semana que vem, etc., e tal, até que o mesmo «queimou no golpe» e pediu a devolução da fotografia entregue, depois de ter sido recebido bastante mal por um indivíduo que segundo ele, poderia ser tudo, até mesmo camelo, mas nunca dirigente de uma empresa que deve ter obrigatoriamente um número grande de relações públicas. Diz o ditado: «quando vires a barba do vizinho arder, põe a tua de molho». Por isso, e por uma questão de solidariedade, nós lançamos daqui as nossas mais sinceras lamentações a uma empresa que não sabe escolher seus dirigentes.

Felizmente, começam a aparecer os filmes japoneses, produtos de uma indústria cinematográfica das mais importantes da atualidade. A seguir no Cine Brasil, «O Homem do Jiriguitá», dirigido por Hiroshi Inagaki com Toshiro Mifune, aquele de «Rashomon» e «Os Sete Samurais».

CRÍTICA

E DEUS CRIOU A MULHER

Brigitte Bardot é, sempre foi, e sempre será uma mulher de talento, se é que tem validade quem foi rei sempre terá majestade. Dela nos lembramos saudosamente em seu primeiro filme, «Manina, a moça sem véu», onde fazia o papel delicioso de uma jovem habitante de uma ilha quase deserta, despida de roupa e dos preconceitos normais de uma sociedade contaminada. O filme não era grande coisa, mas tinha Brigitte, a jovem Brigitte, um ser que alguém já definiu como a melo caminho do celestial e da profanação. Se «Manina» iera, por suas qualidades negativas próprias, um filme destinado ao esquecimento, passará doravante a ser lembrado como uma espécie de pioneiro, o primeiro des-



bravador talvez inconsciente daquela garotinha esguia e bem proporcionada, de um rosto ao mesmo tempo puro e sensual, completado por uns lábios tentadores, uns olhos profundamente sensibilizados e cabelos longos, rebeldes à época, numa reação muda veemente contra os dogmas, tabus e preconceitos.

Se em «Manina» nasceu Brigitte, será «E Deus Criou a Mulher» o primeiro filme a mostrá-la completa, não completamente nua, mas completamente formada, a Brigitte que foi se formando dentro do tempo, que teve experiências, viveu e se formou, um personagem humano e fílmico contrário às convenções que despreza, mas escravizado ao mesmo tempo por outras convenções, essas humanas, das quais ninguém consegue fugir a não ser talvez alguns que se escondam entre falsas noções do bem e do mal. Essas últimas, eles próprios, não conseguem escapar da fatalidade biológica. Mas querem ser coerentes com a falsidade dos conceitos apriorísticos, por isso mesmo condenam aquilo e aqueles que professam um credo livre e humano, ao mesmo tempo que puro e normal. O personagem central de «E Deus Criou a Mulher» é Juliette, jovem e bela habitante das praias e dos estaleiros de Saint-Tropez, o porta-voz necessário das idéias de liberdade do casal Vadim-Bardot, que atualmente não mais existe. Pois bem, Juliette é a base, as ações e encontros vão girar em torno dela e para ela, pois não estava «vacinada» e sentia permanentemente «la maladie de l'amour». Um tema bastante bom — modernizado pelo diretor Vadim, em idéias e em técnica — acabou dando um filme diferente, colorido, sentido, completado por um estilo novo e revolucionário, um realismo íntimo da própria vida, onde as relações entre os personagens não mais são sentidas dentro do mecanismo cinematográfico. Uma série de personalidades auxiliam Vadim em sua primeira experiência direcional, um fotógrafo excelente como Armand Thirard, um compositor como Paul Misraki, um produtor co-cenarista que compartilha as mesmas idéias de seu patrocinador, Roger Vadim mesmo, e, finalmente, Brigitte Bardot, um céu estrelado, um sorriso feliz, uma criança brincando, um brilho sensual, um dos grandes talentos que o cinema já teve.

Adalberto TORRES



Juliette Greco era musa dos existencialistas franceses; depois passou a ser musa de Zanuck e por intermédio dele passa a ser musa de nós todos através de «Raízes do Céu», um filme de John Huston.

CONSELHO DOS CRITICOS

Filmes — Críticos	Adalberto Torres	José Alberto Fonseca	José Haroldo Pereira	Paulo Arbex	Paulo Leite Soares	Sérgio Dayrel Porto
Glória Feita de Sangue (Stanley Kubrick)	****		***	***	***	
E Deus Criou a Mulher (Roger Vadim)	***		**	**	***	***
Por Quem os Sinos Dobram (Sam Wood)	**	*	*	**	**	
Raízes do Céu (John Huston)	*		*	***	*	
Vidas Sem Destino (Henri Verneuil)				*		
Companheiras da Noite (Maurice Cloche)	Zero			Zero	Zero	
A Mais Bem Despida (Pierre Gaspard-Huit)	Zero			Zero	Zero	Zero
A Bela das Bas-Fond (Nicholas Ray)	Zero		Zero	Zero	Zero	

Deste número em diante, BINOMIO publicará semanalmente nesta seção uma espécie de votação entre os críticos da cidade com o fim de indicar os públicos os melhores cartazes. Foram convidados — e gentilmente aceitaram — para fazer parte do conselho José Alberto Fonseca e Sérgio Dayrel Porto, críticos de O Diário, José Haroldo Pereira, crítico de Suplemento Dominical de «O Diário», Paulo Arbex, crítico do Informador Comercial, Paulo Leite Soares, crítico de «Folha de Minas» e não menos, Adalberto Torres. Este conselho ficaria mais completo se tivesse podido contar com as colaborações de Maurício Gomes Leite e Flávio Paulo Vieira, o que não foi possível, infelizmente.

CUIDADO COM A GRIPE: NÃO MATA, MAS PODE TRAZER CONSEQUÊNCIAS SÉRIAS

Otite, sinusites e amigdalites supuradas, resultados de uma «tíbetana» mal curada — Índice baixo de mortalidade e na doença mais «popular» que se com hece

CARATER BENIGNO Essa modalidade de infecção gripal que tomou conta da Cidade é de caráter benigno. E gripe comum, sem qualquer traço de nacionalidade estrangeira (tíbetana, polonesa, etc.).

Altas, todas essas e mais a temida «asiática» foram também de caráter benigno. Gripe de alto índice de letalidade só houve mesmo a «espanhola», após a Primeira Grande Guerra. Os outros surtos (e mesmo as epidemias gripais) revelam uma doença de índice de mortalidade inferior ao de qualquer outra moléstia infecto-contagiosa.

AS ESTATÍSTICAS FALHAM Não se pode estimar, porém, com segurança a percentagem de mortes provocadas pela gripe: como não é obrigatória a comunicação dos casos às autoridades sa-

nitárias (nem mesmo em tempo de epidemia) não há registros particulares nas repartições da Saúde Pública.

GRIPE NÃO TRAZ TUBERCULOSE Ao contrário do que geralmente se aceita como verdade, a gripe (quando de evolução rápida) não traz como consequências a tuberculose, a pleurisia, ou a pneumonia. Mas é comum deixar como herança doenças como sinusites, amigdalites supuradas, otites, etc.

PROCURE EVITAR A GRIPE Você pode perfeitamente evitar a gripe. O surto atual não tem o caráter de pandemia como a «asiática». Mas qualquer pessoa pode sofrer as consequências da doença, desde que seja contaminado. Os indivíduos bem alimentados estão muito menos predispostos a contrair a moléstia. Assim também os que estejam com o organismo conservado em forma por repouso prolongado.

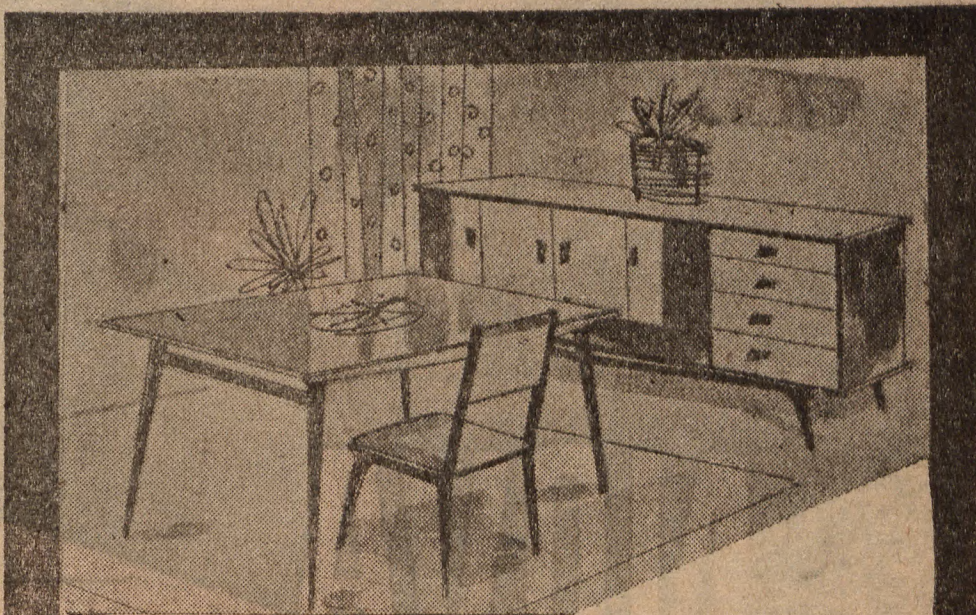
Coma bem e durma melhor, evite excessos e desgastes. Assim você estará se defendendo contra a gripe.

Outras precauções: abstenha-se de permanecer em recintos fechados com muitas pessoas; fuja das reuniões e das aglomerações mesmo ao ar livre; evite perigosos (gotículas de saliva) que os interlocutores podem lançar sobre você ao conversar.

SAIBA TRATAR-SE Se você pegar a gripe por falta desses preceitos ou por falta de sorte mesmo, não se desespere: trate-se. Não vá na conversa das comadres e dos doutores de ocasião que têm panacéias que são «um tiro para essa dor de cabeça que responde na ocumunda». Não se intoxique também com superabundância de medicamentos.

Eis o conselho dos especialistas: baixe a febre com aspirina, que o aliviará também das dores; evite o abuso de vitaminas e antibióticos por via oral ou intramuscular; só lance mão de antibióticos prescritos por médicos; não use injeções antigripais que não têm qualquer valor terapêutico.

Lembre-se disto: a gripe era si é curável com aspirina, alimentação adequada e repouso.



A Beleza e a Utilidade da Fórmica a Seu Alcance

mesas, cadeiras, buffets, conjuntos para copos

p/ salas, móveis funcionais

SINFOR — MÓVEIS DE FÓRMICA EXPRESSÃO DE CONFORTO ELEGÂNCIA E QUALIDADE FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ARTEFÓRMICA

RUA TAMOIOS, 605

leia o mundo agrário

EXPLOSIVO DUPOINT PARA PRONTA ENTREGA GELFA S/A Comp. Ind. e Importação Fones: 2-2317 e 4-6760 Telegramas: GELFA Rua Carijós, 734 a 742 BELO HORIZONTE

Pôsto RIO BRANCO — Avenida, 964 Postos Rio Branco Ltda. GASOLINA AZUL A os motoristas profissionais e amadores e ao público em geral, nossa saudação, pelo 100º aniversário de JF LUBRIFICANTES — LAVAGENS PÔSTO NACIONAL — Esq. Paulo Frontin com Av. Getúlio Vargas — Defrente Escola Normal

FÔRÇA E LUZ FAZ JOGO DE SEUS EMPREGADOS NA JUSTIÇA: QUER DISSÍDIO PARA ELEVAR TARIFAS

A Força e Luz está fazendo o jogo que mais lhe interessa, estimulando seus empregados ao dissídio coletivo, na Justiça do Trabalho, para mais tarde aumentar as tarifas em Belo Horizonte. Motivo: a concessionária não tem nada a perder, pois quem vai pagar o aumento de vencimentos de seus funcionários é o próprio povo, por força de lei.

Este é o esquema que já está em marcha. A Força e Luz provoca o dissídio, para mais tarde entrar em acordo com seus empregados, na Justiça do Trabalho. Ficará, então, em condições de rever todas as taxas de luz e força, lançando novas tarifas, com preço maior para o "quilowatt".

PRIVILEGIO
O jogo que a Força e Luz está fazendo é um privilégio de todas as concessionárias de serviço público. Por força de lei, todas as vezes que os vencimentos de seus empregados são majorados, ficam em condições de pleitear uma revisão tarifária, para que

seja mantido a mesma margem de lucro.

Embora ninguém possa negar a procedência da alegação dos empregados da concessionária de energia elétrica, que reivindicam melhoria de salários, é estranhável que se permita uma posição tão cômoda a uma Companhia

reconhecidamente inadimplente e incapaz de cumprir suas obrigações contratuais, como é o caso da Força e Luz.

Mas, o aumento de tarifas virá, no momento em que o dissídio coletivo proposto pelos servidores da Força e Luz for julgado. Não se sabe em que base e nem a partir de que data vigorará. O certo é que o povo vai pagar mais caro, ainda, o "quilowatt" vendido pela CEMIG à Força e Luz.

APLICAÇÃO DEVIDA
Entretanto, ainda restará ao governo um recurso que, inexplicavelmente sempre foi despresado. A mesma lei que autoriza a concessionária a elevar os preços das tarifas, todas as vezes que os salários de seu pessoal forem rea-

Bias Faz "Boca De Siri" e Esquece Promessa De Pedir Encampação Da Força e Luz

- 1) Ida do Governador ao Rio para resolver crise de energia teve um fim: buscar vaga de vice-presidente
- 2) JK nunca quis solução para crise

Um mês depois de sua grande derrota (que foi também da cidade), quando pediu a intervenção federal na Força e Luz não foi atendido pelo sr. Juscelino Kubitschek, o governador do Estado está calado e não mais voltou a falar sobre o assunto, apesar da promessa de que continuaria vigilante e voltaria a exigir a encampação da concessionária.

A contradição inicial entre as duas atitudes e o silêncio do governador, depois do fracasso, estão sendo interpretados como a maior evidência de que não havia qualquer articulação entre o Ca-

tete e o Palácio da Liberdade para encontrar uma solução. Mais ainda: que tinham razão as fontes que informavam estar o sr. Bias Fortes no Rio, não a procura de uma solução para a crise de

Belo Horizonte, mas tentando uma fórmula capaz de fazê-lo candidato a vice-presidência da República, ou que lhe assegurasse qualquer Ministério.

E a consequência aí está: ficou mal o governador Bias Fortes que, depois de todas as promessas e de uma atitude que poderia ser decisiva, se tivesse sequência, não teve coragem para enfrentar o presidente da República, mostrando-lhe que o esquema de Mr. Sargent nunca poderia interessar a cidade.

JK PROTELA

O presidente da República, por outro lado, nunca desistiu, realmente, encontrar uma solução que seria definitiva para Belo Horizonte. Pela segunda vez, em um ano, teve oportunidade de adotar uma atitude extrema contra a Força e Luz, pois mais de uma vez a incapacidade e inadimplência da concessionária ficaram demonstradas.

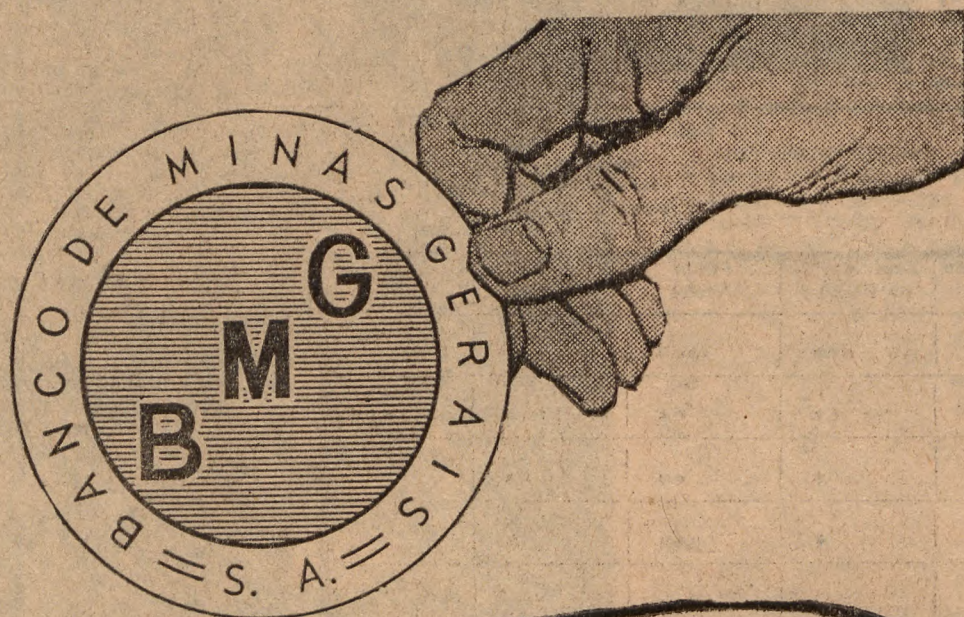
Ainda agora continua protelando uma solução para a crise. Prometeu nomear uma comissão para proceder ao tombamento dos bens da Força e Luz, até dia 27 de junho, e não cumpriu. E não parece que ainda possa fazê-lo, pois está muito ocupado em conversações com o

Fundo Monetário Internacional.

FORÇA E LUZ AGRADECE

Enquanto aqueles que poderiam fazer alguma coisa pela cidade se distanciam do problema, a Força e Luz vai recolhendo seu lucro mensal, que não diminuiu nem mesmo durante o período mais crítico do racionamento, quando a cidade esteve em completo "black-out". Continua comprando sobras da CEMIG, a razão de 0,63 centavos o "quilowatt", para vendê-lo ao contribuinte por 2,27 cruzeiros. Lucro: 1.000 por cento.

Entretanto, talvez estimulados por tais omissões, os diretores da Companhia já começam a por as mangueiras de fora. Pela televisão, no espaço entre dois programas, os homens da "Bond and Share" em Minas estão pagando a leitura de um pequeno anúncio, em que deixam claro "o agradecimento da concessionária a todos os contribuintes, que souberam compreender a gravidade do momento e estão racionando energia." Só faltaram dizer que o agradecimento ainda é mais sincero, quando se sabe que a grande culpada de tudo é a própria Força e Luz, a mesma subsidiária da "Bond and Share."



NOVA AGÊNCIA

METROPOLITANA

Praça da República - Rua Pedro Américo, 70, SÃO PAULO

BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

MATRIZ: Belo Horizonte - Rua Espírito Santo, 527

Filial: Rio de Janeiro - Rua Buenos Aires, 48 • Filial: São Paulo - Rua Álvares Penteado, 177



APENAS 2 MINUTOS
PARA PAGAR
UM CHEQUE

Binômio JORNAL DA SEMANA

Confirmando BINÔMIO:

MAGALDI (SOB UM CÉU SEM NUVENS): SÓ CHUVAS RESOLVERÃO CRISE DE ENERGIA

- 1) Geradores "Diesel" encomendados pela Força e Luz nada resolverão
- 2) J. K. deixa vencer prazo para criar comissão para avaliar bens da Cia.
- 3) Magaldi proíbe acender vitrines e letreiros luminosos
- 4) Iniciaram os cortes de luz nas residências

O almirante Miguel Magaldi — coordenador do governo federal junto à Força e Luz, em entrevista concedida ao «Diário da Tarde» declarou, no princípio da semana, logo depois de retornar do Rio: «crise de energia elétrica não se resolverá com a vinda dos geradores «Diesel» encomendados pela Força e Luz. A energia produzida virá substituir as sobras da CEMIG».

Este foi, sem dúvida, o fato mais importante da semana, no «front» do racionamento de energia em Belo Horizonte. Mais do que uma simples frase, a declaração do coordenador Miguel Magaldi confirma o furo de BINÔMIO, que em sua edição de 20 de junho denunciou, exatamente, o que ocorreria com a chegada dos grupos geradores «Diesel». Afirmamos, então, que a crise iria prolongar-se até a chegada das chuvas, em fins de setembro ou princípio de outubro.

TOMBAMENTO NÃO VEIO

O outro fato de grande importância foi a omissão do Governo Federal, que mais uma vez deixou de tomar uma posição decisiva em defesa da Capital. O cel. Orlando Ramagem, membro da Casa Civil da Presidência da República, logo depois de designado para estudar a crise de Belo Horizonte, concluiu pela incapacidade da Força e Luz e sugeriu a nomeação de uma comissão, para proceder ao tombamento dos bens da concessionária. Nos contatos anteriores ao acordo firmado no Catete, entre o sr. Juscelino Kubitschek e Mr. Sargent, ficou decidido que, no prazo de 30 dias, a contar de 27 de maio, seria nomeada a comissão sugerida pelo cel. Ramagem.

E está vencido, desde 27 de junho, sábado atrasado, e prazo fatal marcado nas ante-salas do Catete. A comissão não foi nomeada, não se falou mais nisso e a Força e Luz continua explorando o serviço de energia elétrica na cidade.

COMEÇARAM OS CORTES
Por outro lado, não se sabe por ordem de quem, tiveram início, no princípio da semana passada, os cortes de energia nas residências da cidade. O povo já começou a pagar por um crime que não cometeu, mas pela notória incapacidade da Força e Luz. Diversas foram as reclamações contra a concessionária, onde os contribuintes recebiam a mesma resposta, que parecia indicar quem era o responsável pela medida drástica: "o caso não é com a Companhia. Deve ser procurado o coordenador Miguel Magaldi."

A outra providência mais drástica, esta sim, foi adotada pelo almirante, com um

aviso prévio de 24 horas. Todas as casas comerciais da cidade ficaram proibidas de acender vitrinas e letreiros, depois das 17 horas, sob pena de corte de energia elétrica. O comércio, agora, está escuro, com suas vitrinas e letreiros apagados.

Ao mesmo tempo, o almirante Magaldi voltava a insistir, através de seus avisos já célebres, convocando o povo para um racionamento maior. "Precisamos atingir a casa dos 30 por cento, para que as consequências futuras não sejam mais graves" — disse.

NOTORIAMENTE INCAPAZ

Outra revelação séria, encerrando os fatos importantes da semana do racionamento, foi feita pelo coordenador. Anunciando a existência de um ofício que teria endereçado ao presidente da República, o almirante afirmou ter reconhecido a "notória incapacidade da Força e Luz, para continuar explorando o serviço de energia elétrica em Belo Horizonte."

Isto, aliás, não é novidade, porquanto no ano passado, quando aqui esteve o mesmo almirante Miguel Magaldi, como membro do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, durante uma outra grave crise de energia, a mesma incapacidade foi reconhecida. Mas o processo, apesar de tudo, continua dormindo no C. N. A. E. E.